

# Perfil e Comportamento dos Investidores 2023

Gerência de Educação e Inclusão Financeira (GEIF)

Superintendência de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis (SOI)

Dezembro/2024



## Sumário

<b>I – Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>II – Metodologia .....</b>	<b>4</b>
<b>III – Sumário Executivo .....</b>	<b>4</b>
<b>IV – Perfil da Amostra .....</b>	<b>6</b>
<b>IV.1 – Gênero .....</b>	<b>7</b>
<b>IV.2 – Faixa Etária.....</b>	<b>7</b>
<b>IV.3 – Escolaridade .....</b>	<b>8</b>
<b>IV.4 – Renda Familiar .....</b>	<b>8</b>
<b>IV.5 – Região.....</b>	<b>9</b>
<b>V – Dados e Análises .....</b>	<b>11</b>
<b>V.1 – Resiliência Financeira .....</b>	<b>12</b>
<b>V.2 – Letramento Financeiro .....</b>	<b>16</b>
<b>V.3 - Percepções sobre o Regulador e o Mercado de Capitais.....</b>	<b>21</b>
V.3.1 - Regulador.....	21
V.3.2 – Regulação .....	23
V.3.3 - Fiscalização e Punição .....	24
V.3.4 – Iniciativas Educacionais.....	24
V.3.5 – Serviço de Atendimento ao Cidadão.....	28
V.3.6 – Portal de Transparência de Dados Abertos .....	31
V.3.7 – Mercado de Capitais.....	32
<b>V.4 - Análise Comportamental dos Perfis.....</b>	<b>37</b>
V.4.1 – Produtos Financeiros.....	45
V.4.2 –Objetivos para investir .....	49
V.4.3 – Análise Comportamental.....	52
<b>VI – Série Histórica.....</b>	<b>60</b>
<b>VI.1 – Dados Demográficos .....</b>	<b>60</b>
VI.1.1 – Gênero .....	60
VI.1.2 – Faixa Etária .....	61
VI.1.3 – Escolaridade.....	63
VI.1.4 – Região .....	64
<b>VI.2 – Serviço de Atendimento ao Cidadão .....</b>	<b>65</b>



## I – Introdução

Nas últimas décadas, o mercado financeiro e de capitais brasileiro passaram por profundas transformações. Mudanças no mercado atravessadas pelo advento das redes sociais, levaram a diferentes perfis de comportamento, com novos investidores buscando se inserir no mercado e compreender seu funcionamento. Nesse contexto, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além de suas funções de regulação e de fiscalização, assume um papel estratégico na promoção da educação financeira e na orientação dos investidores. Compreender o comportamento, as motivações e os desafios enfrentados pelos investidores é essencial para orientar políticas públicas e iniciativas de educação financeira. Deste modo, anualmente, a CVM se propõe a investigar o perfil do investidor brasileiro, com análises detalhadas de quatro dimensões fundamentais: resiliência financeira, letramento financeiro, confiança no mercado de capitais e perfil e tendências comportamentais.

Nesta edição, a pesquisa teve como objetivo principal o levantamento e análise do perfil dos investidores no ano de 2023. Foram realizadas análises descritivas dos dados coletados, além de análises comparativas quanto os perfis e uma série histórica. Essa abordagem permite à CVM identificar não apenas as características predominantes dos investidores, mas também as possíveis lacunas para o aperfeiçoamento de estratégias de atuação, promovendo ações de inclusão financeira e fortalecendo a relação entre os investidores e o mercado de capitais brasileiro. Este relatório, portanto, visa consolidar informações essenciais anualmente para o desenvolvimento de ações efetivas, contribuindo para o desenvolvimento de um mercado de capitais mais confiável, transparente e acessível a todos.



## II – Metodologia

A metodologia predominante desta edição é a abordagem quantitativa e foram realizadas análises descritivas dos dados coletados e análises comparativas quanto aos perfis (Conservador, Moderado e Arrojado) referentes ao ano de 2023, além de uma série histórica com dados coletados em anos anteriores com recorte de 5 anos.

A pesquisa foi realizada com investidores e investidores em potencial brasileiros, com captação de respondentes a partir da base do SAC/CVM, redes sociais e release.

A formulação dos questionários teve por base, em grande parte, perguntas que refletem os mandatos da CVM estabelecidos na Lei 6.385/76, com abordagem predominantemente quantitativa, questionários estruturados e de autopreenchimento armazenados na plataforma de pesquisa *SurveyMonkey*.

Na tabela que segue constam os questionários aplicados, o quantitativo de respostas válidas e o período de aplicação:

Questionário	Respostas válidas	Período de aplicação
Pesquisa SAC	108	04/2023 até 11/2023
Pesquisa de desempenho	228	06/2023 até 12/2023
Pesquisa de perfil e comportamento	606	07/2023 até 12/2023

## III – Sumário Executivo

O Relatório Perfil e Comportamento dos Investidores 2023 apresenta uma análise abrangente sobre as características e comportamentos do investidor brasileiro. Por meio de uma abordagem quantitativa, baseada em mais de 700 respostas válidas coletadas ao longo de 2023, o estudo examina aspectos



essenciais para compreender o perfil, comportamento e percepções desse público no mercado de capitais.

Dentre os principais destaques deste relatório, no que tange a resiliência financeira, 85% dos respondentes afirmaram estar preparado para lidar com imprevistos financeiros, embora a maioria não estabeleça uma meta específica mensalmente ao poupar. Além disso, nos últimos 12 meses, os participantes avaliaram os seus investimentos e, em conjunto, destacou-se significativamente o aumento pela diversificação da carteira (55%), pelo interesse por educação financeira (53%) e pela busca de rentabilidade (50%).

Em relação ao letramento financeiro, apesar de demonstrar um bom entendimento de conceitos básicos, como a relação entre inflação e rentabilidade, os investidores ainda apresentam lacunas em tópicos avançados, como impacto de juros sobre o preço de títulos de renda fixa.

Sobre a percepção dos respondentes em relação a CVM, esta é percebida como uma fonte confiável de informações, com performance considerada boa, ao qual 59% avaliaram que suas normas de regulação contribuem para que o Mercado de Capitais seja eficiente. Contudo, a CVM ainda enfrenta alguns desafios, de acordo com os respondentes 56% consideraram que a CVM não inibe eficazmente a prática futura de irregularidades e que é preciso ampliar o alcance de suas iniciativas educacionais, uma vez que a maior parte dos respondentes declararam não conhecer ou ter tido contato com as iniciativas e 60% afirmaram não conhecer os materiais educacionais da CVM.

Em relação a percepção sobre o Mercado de Capitais, embora visto como promissor pelos respondentes, em alguns pontos este é avaliado com moderação. Como positivo, 87% dos participantes declararam que pretendem continuar investindo no Mercado de Capitais e, de acordo com 75% dos participantes, este oferece produtos adequados ao seu perfil, contudo, quase 58% discordaram que os participantes do mercado de capitais usam uma linguagem de fácil entendimento para os iniciantes.

Ao analisar o perfil e tendências comportamentais da amostra, constatou-se que 50% dos respondentes se identificam com o perfil arrojado, refletindo maior



propensão ao risco. Quando avaliada a distribuição em relação ao comportamento de poupar mensalmente por perfil, em destaque por predominância, 24% do perfil conservador não poupa com regularidade, 20% do perfil moderado poupa aproximadamente entre 11% e 20% de sua renda e 20% do perfil arrojado poupa aproximadamente entre 21% e 30% de sua renda. Cabe destacar que a renda familiar declarada é predominante entre os três perfis é acima de 15 mil reais.

O principal objetivo que levou os respondentes a investirem se diferenciaram em cada categoria de perfil. Quase 60% dos participantes que se identificaram com o perfil conservador, elencou a constituição da reserva de emergência como principal objetivo. Em relação ao perfil moderado, 65% declararam que o seu principal objetivo ao investir é formar reservas para a aposentadoria. Por fim, 80% dos respondentes da categoria perfil arrojado elegeu como objetivo principal a criação de renda passiva (viver de renda).

A série histórica revelou que a predominância masculina entre os respondentes permanece constante, assim como a faixa etária de 36 a 45 anos segue sendo a mais representativa. No entanto, observa-se a partir dos dados coletados um leve aumento na participação de faixas etárias mais jovens, o que pode sinalizar um crescente interesse em finanças por parte das novas gerações. O elevado nível de formação educacional também se mantém, com a maioria dos respondentes possuindo ensino superior ou pós-graduação, o que reforça que o mercado de capitais ainda atrai majoritariamente um público formalmente mais instruído. Por fim, a região Sudeste continua predominando entre os participantes da pesquisa.

## **IV – Perfil da Amostra**

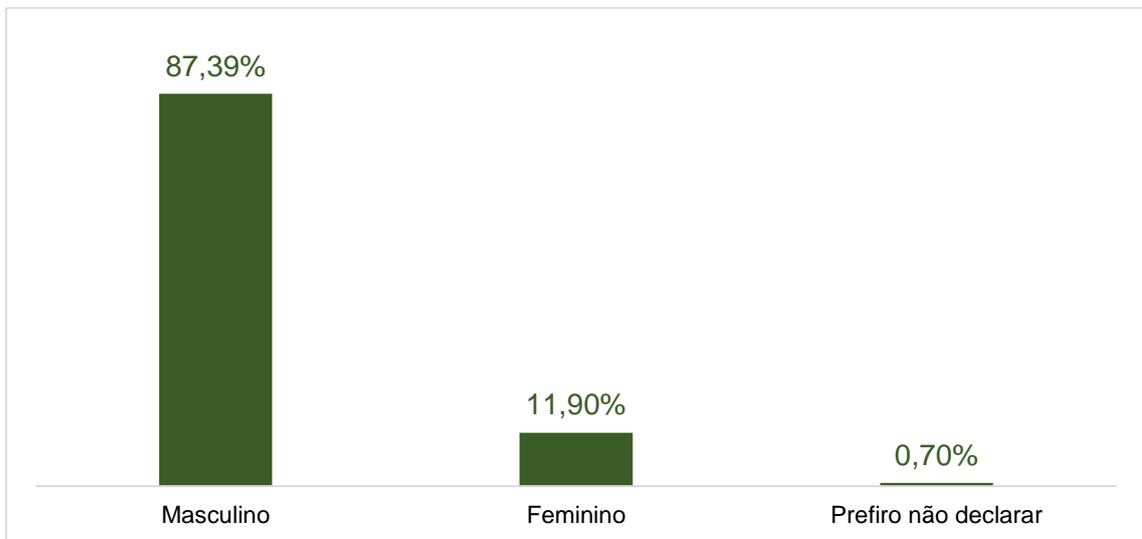
Para o perfil da amostra foram considerados os dados demográficos coletados nos questionários da Pesquisa SAC e da Pesquisa de Perfil Comportamental, totalizando 714 respondentes.



## IV.1 – Gênero

Conforme ilustrado no gráfico 1, nota-se a predominância de participantes do sexo masculino, que compreende 87,39% do total.

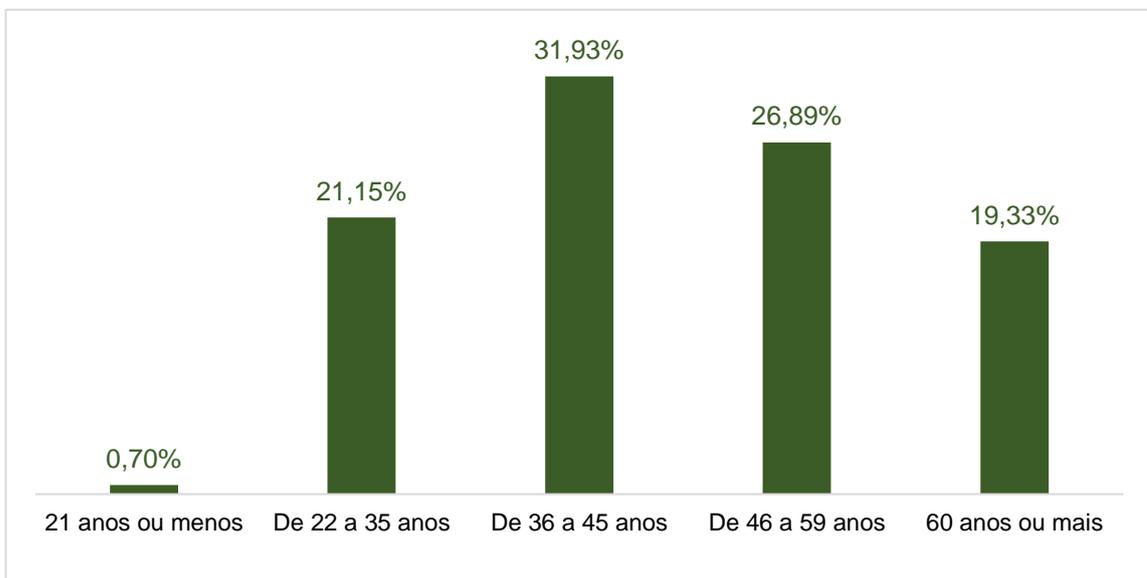
**Gráfico 1. Distribuição dos participantes por gênero**



## IV.2 – Faixa Etária

A faixa etária dos respondentes varia. Contudo, possui uma maior frequência no grupo de 36 a 45 anos.

**Gráfico 2. Distribuição dos participantes por faixa etária**

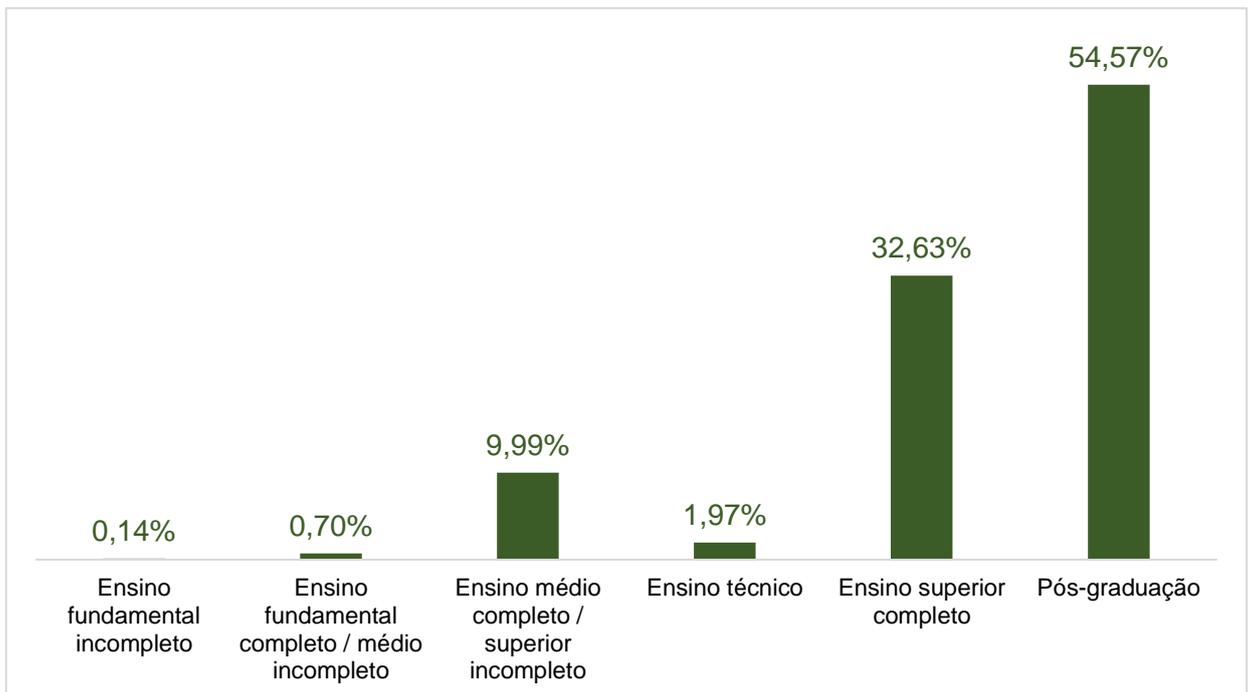




### IV.3 – Escolaridade

Ao analisar o nível de escolaridade do respondente, verifica-se que aproximadamente 54,57% possuem pós-graduação completa, seguido de 32,63% com ensino superior completo.

**Gráfico 3. Distribuição dos participantes por escolaridade**

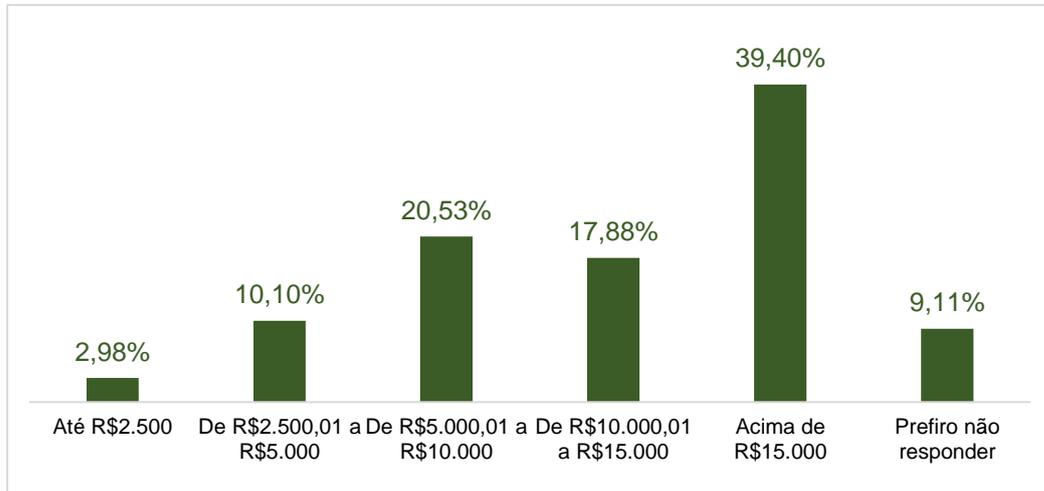


### IV.4 – Renda Familiar

Nota-se por meio da análise do gráfico 4 — renda familiar média mensal — que aproximadamente 39,40% dos respondentes declararam possuir renda acima de R\$15.000.



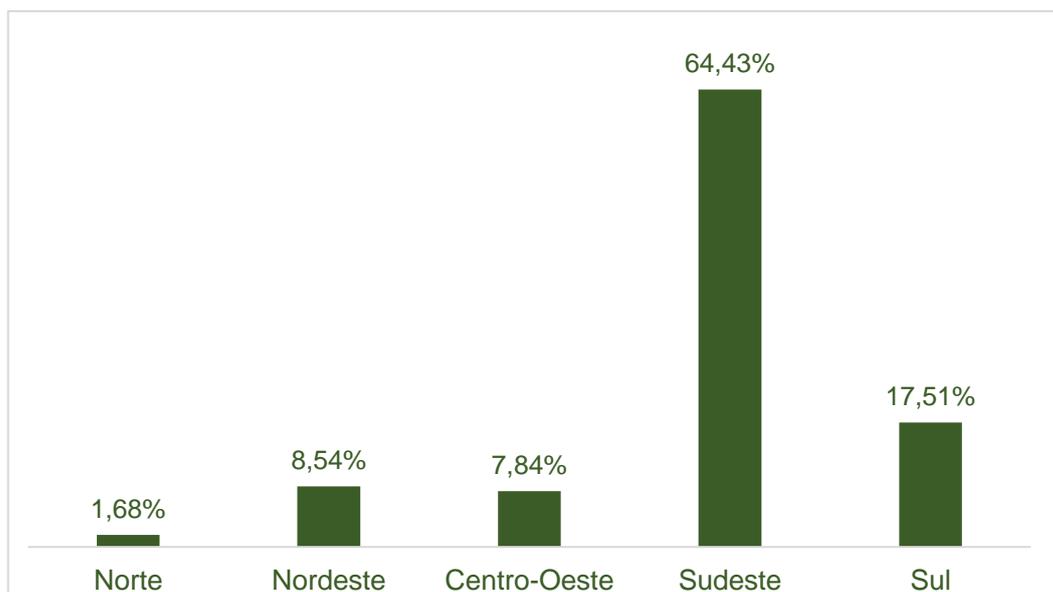
**Gráfico 4. Distribuição dos participantes por renda familiar**



## IV.5 – Região

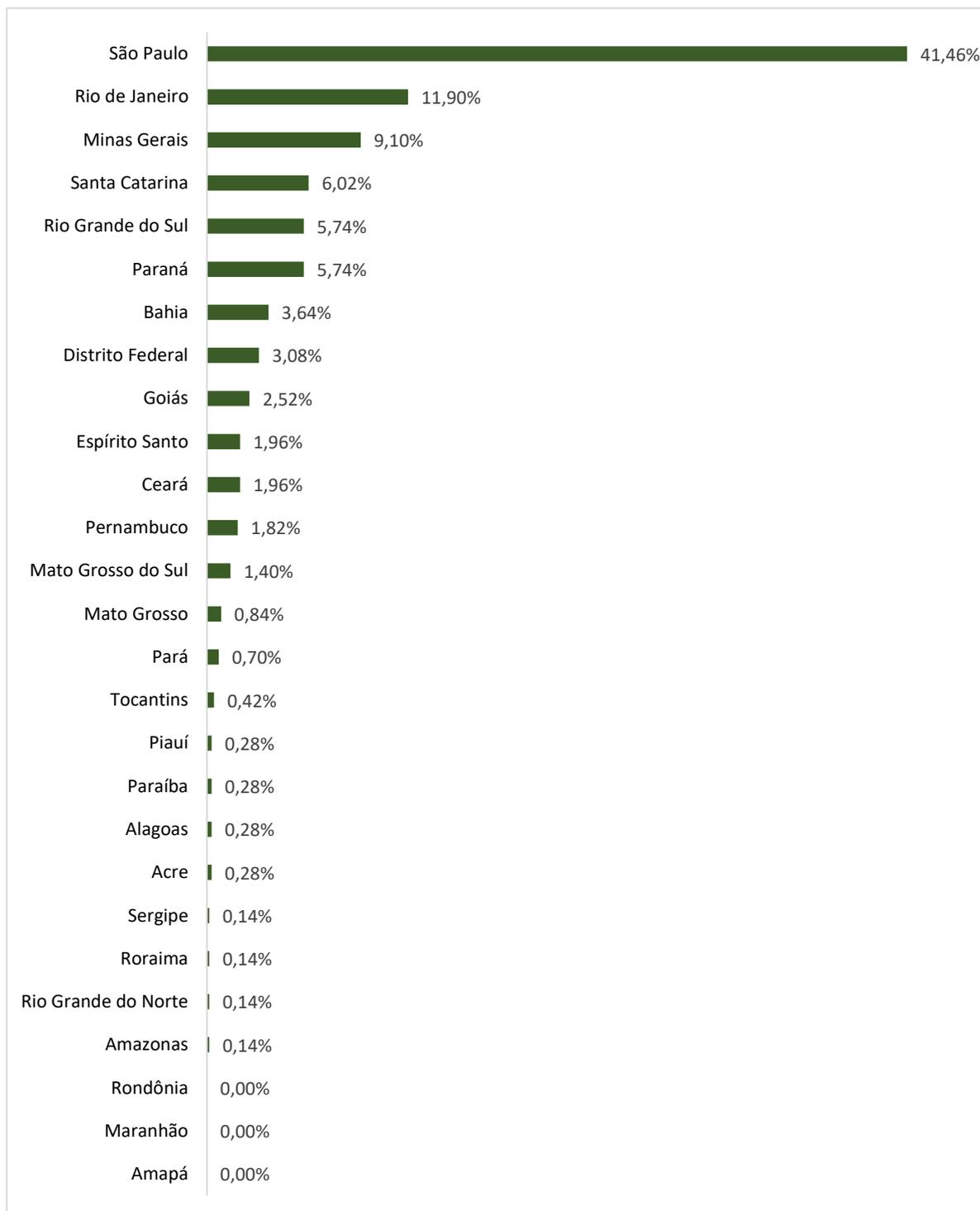
A região Sudeste concentra a maior parte dos respondentes, correspondendo 64,43% (gráfico 5.1), com destaque para São Paulo, que representa 42,57%, seguido pelo Rio de Janeiro, com 13,16% (gráfico 5.2).

**Gráfico 5.1. Distribuição dos participantes por região**





**Gráfico 5.2. Distribuição dos participantes por estado**

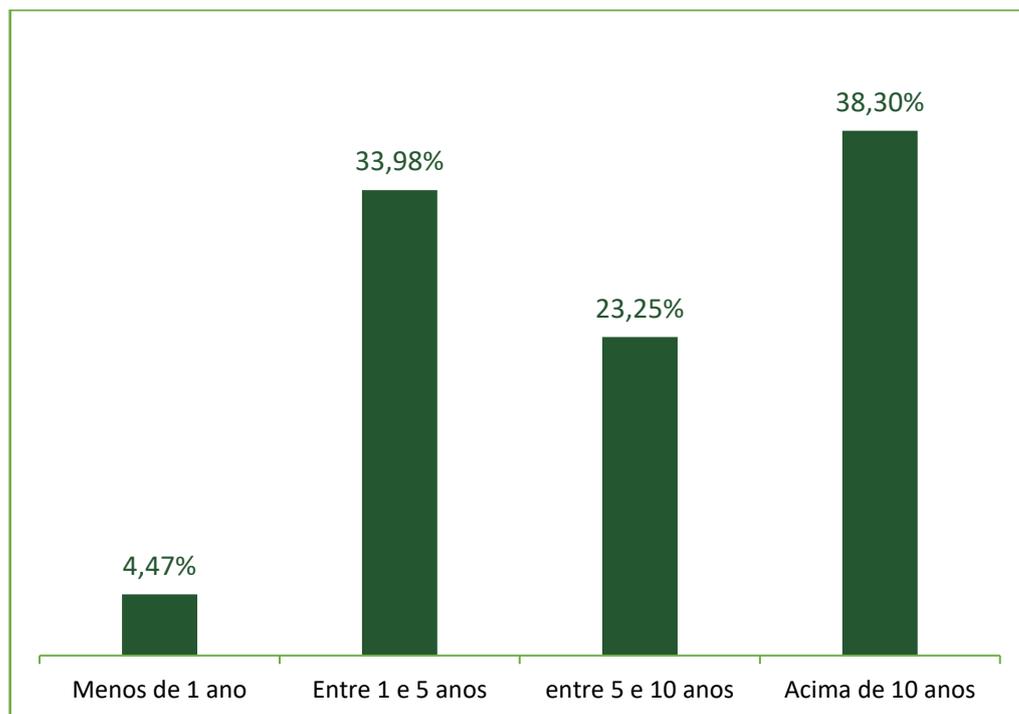




## V – Dados e Análises

A análise do tempo de investimento dos respondentes pode revelar importantes insights sobre a experiência e o engajamento dos investidores. Ao examinar os dados, observa-se que a maior parte dos participantes investe há mais de 10 anos, representando cerca de 38,30%, enquanto 33,98% investem há um período de 1 a 5 anos (gráfico 6). Esses dados indicam uma base significativa de investidores experientes, ao mesmo tempo em que há um número considerável de novos investidores.

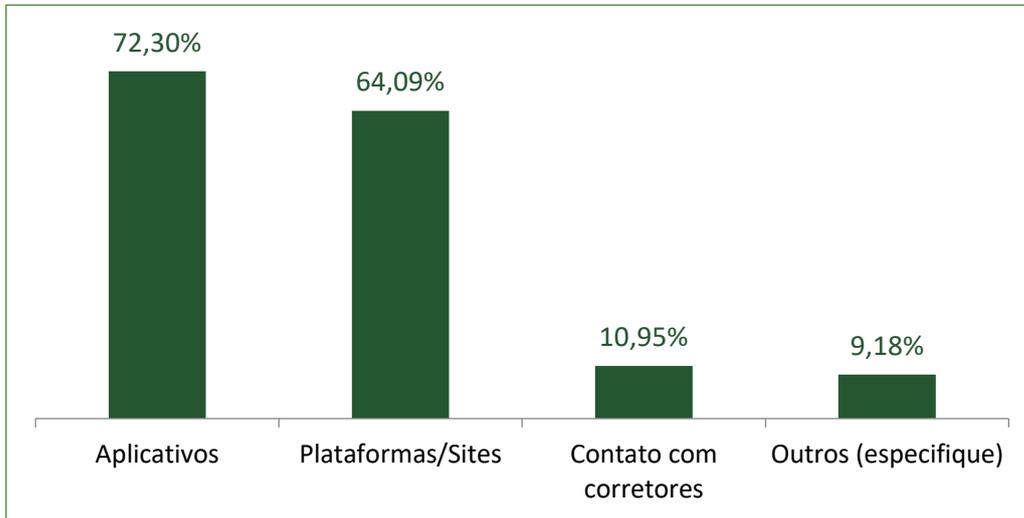
**Gráfico 6. Distribuição das respostas para a pergunta “Há quanto tempo você investe?”**



O gráfico 7 mostra que 72,30% dos respondentes acompanham seus investimentos por meio de aplicativos, seguidos por 64,09% que acompanham por plataformas e sites e apenas 10,95% que entram em contato direto com os corretores.



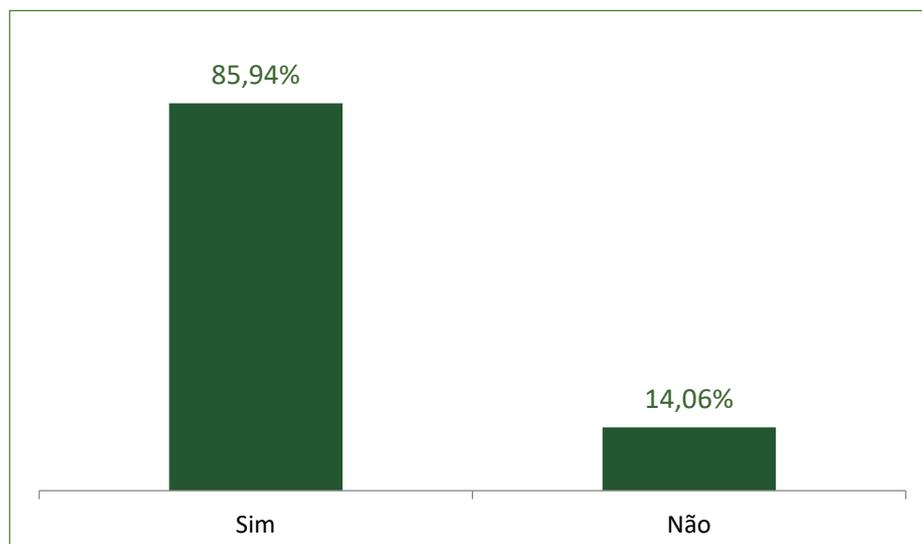
**Gráfico 7. Distribuição das respostas para a pergunta “Como você acompanha seus investimentos”**



### V.1 – Resiliência Financeira

Resiliência financeira pode ser entendida como a capacidade de superar dificuldades financeiras se utilizando de estratégias para lidar e conseguir se recuperar delas. Aproximadamente 85,94% dos respondentes afirmam estar preparados para imprevistos financeiros (gráfico 8).

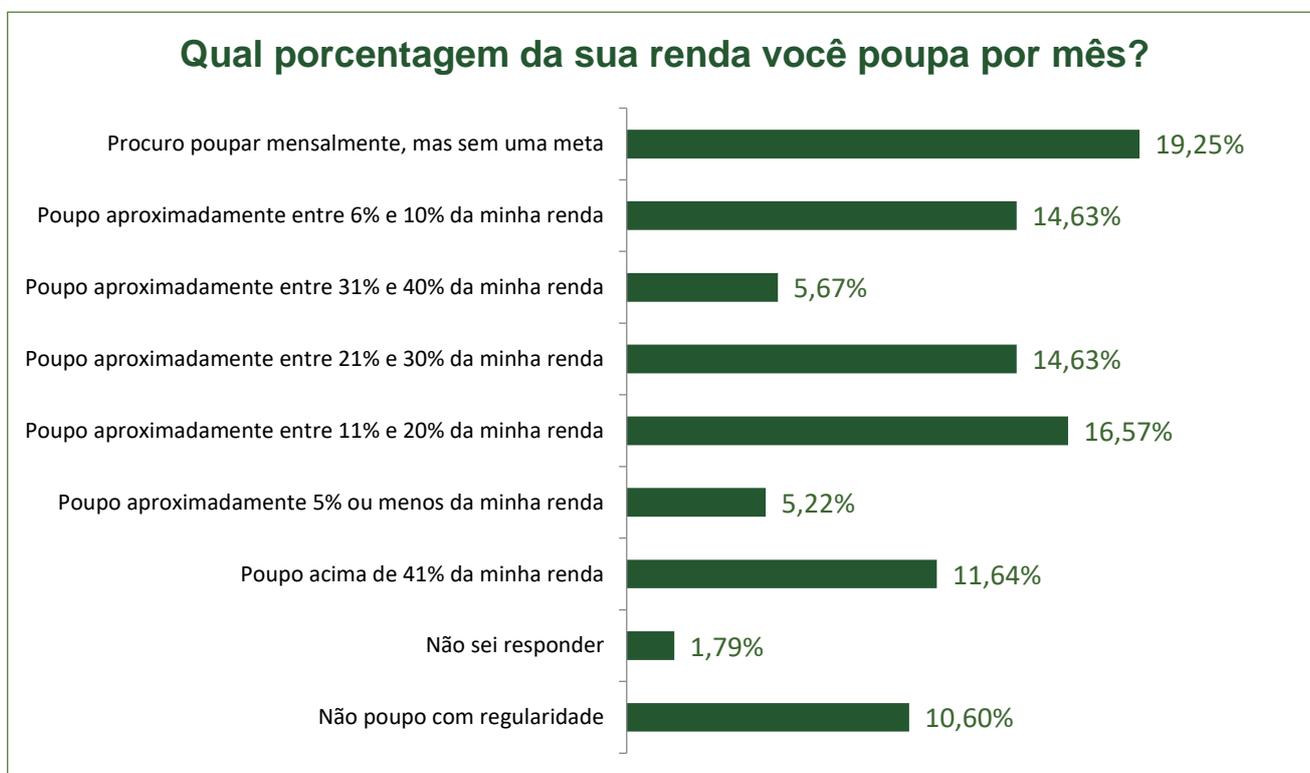
**Gráfico 8. Distribuição das respostas para a pergunta “Você está preparado para imprevistos financeiros? (reserva de emergência)”**





Quanto à porcentagem da renda que os respondentes poupam por mês, embora exista respostas variadas, há uma predominância de pessoas que procuram poupar mensalmente, porém sem uma meta estabelecida — aproximadamente 19,25% —, seguido de pessoas que poupam aproximadamente entre 11% e 20% da renda — cerca de 16,57% dos respondentes (Gráfico 9).

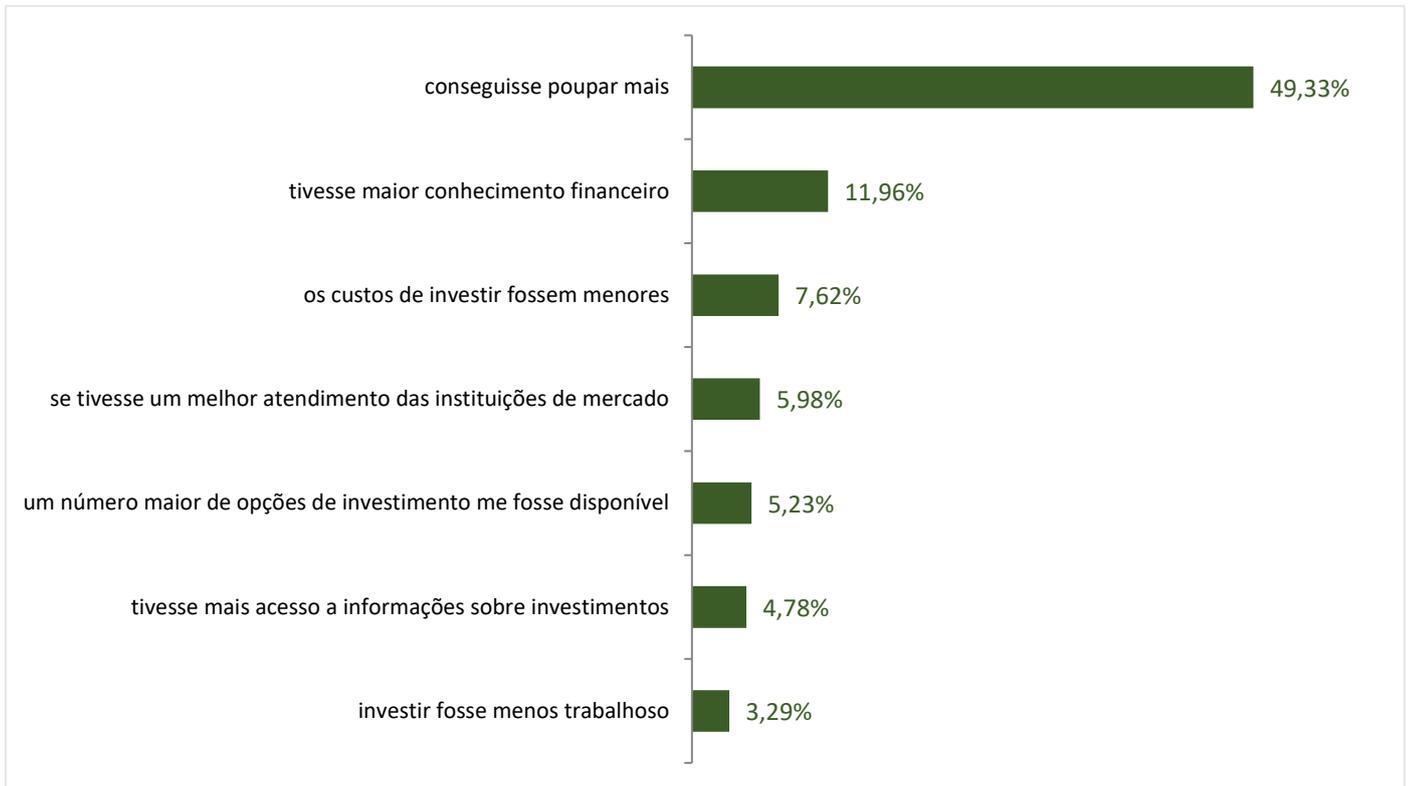
**Gráfico 9. Distribuição das respostas para a pergunta “Qual porcentagem da sua renda você poupa por mês”**



Além disso, cerca de 49,33% dos respondentes afirmam que investiriam mais se conseguissem poupar mais. Outros 11,96% dos respondentes afirmam que investiriam mais se tivessem maior conhecimento financeiro (Gráfico 10).



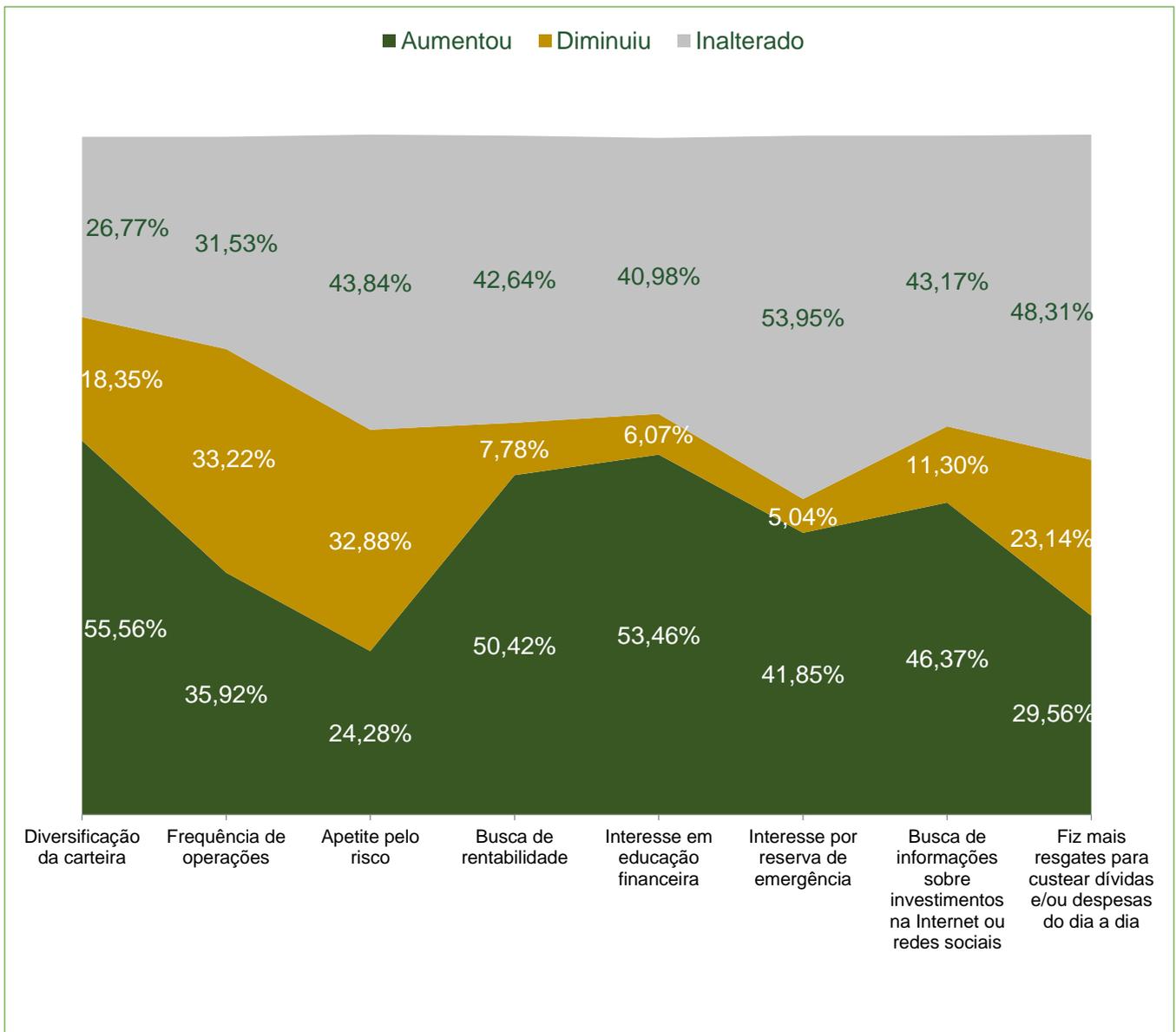
**Gráfico 10. Distribuição das respostas para a pergunta “Eu investiria mais se...”**



Também foi perguntado aos investidores presentes na base de dados se houve alterações em determinados aspectos relacionados aos seus investimentos nos últimos 12 meses. 55,56% dos respondentes informaram que aumentaram a diversificação da carteira, 53,46% informaram que seu interesse em educação financeira aumentou e 50,42% informaram que aumentaram a busca de rentabilidade. Já o interesse por reserva de emergência permaneceu inalterado em 53,95% para os respondentes.



**Gráfico 11. Distribuição das respostas para a questão “Assinale abaixo se houve alterações em determinados aspectos relacionados aos seus investimentos, considerando os últimos 12 meses em seus investimentos.”**



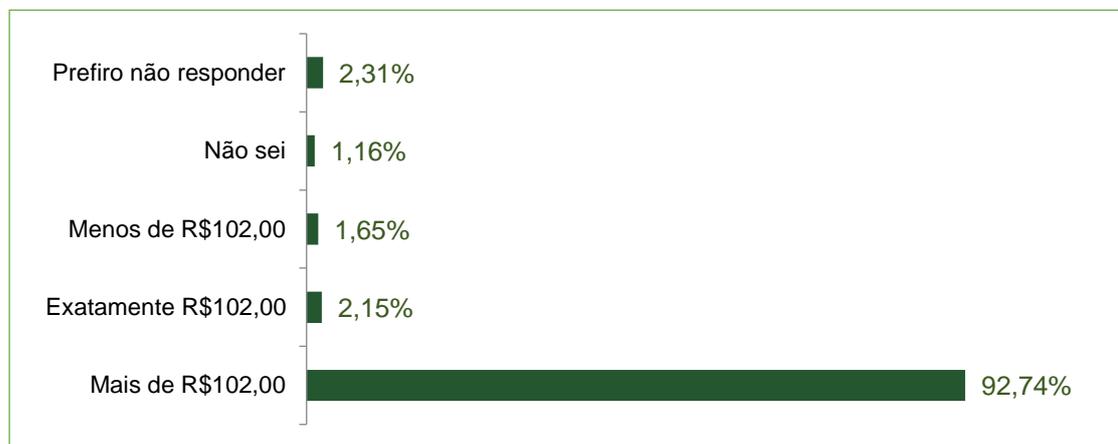


## V.2 – Letramento Financeiro

O letramento financeiro, em linhas gerais, é compreendido como o grau de domínio de competências financeiras que envolvem um conjunto de conhecimentos e habilidades necessárias envolvendo o contexto financeiro. A seguir os resultados desta dimensão:

1. Imagine que você deposite R\$100,00 em uma conta de poupança (sem tarifas e impostos) e que a rentabilidade paga seja de 2% ao ano. Você não faz mais depósitos nessa conta nem saca dinheiro algum. Quanto haveria na conta ao fim de 5 anos?

**Gráfico 12. Distribuição das respostas da questão 1 da dimensão Letramento Financeiro**

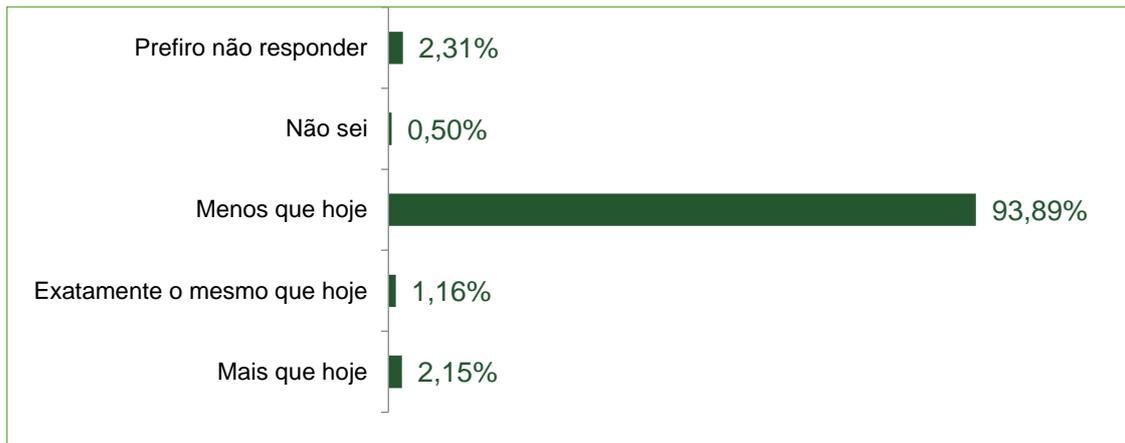


Pode-se observar através do gráfico acima que a maioria dos respondentes acreditam que daqui a 5 anos o montante será mais de R\$ 102,00 (92,74%).

2. Imagine que o rendimento de seu investimento é de 1% ao ano e a inflação foi de 2% ao ano. Depois de 1 ano, quanto você imagina que poderá comprar com o dinheiro que ficou aplicado nesse período?



**Gráfico 13. Distribuição das respostas da questão 2 da dimensão Letramento Financeiro**

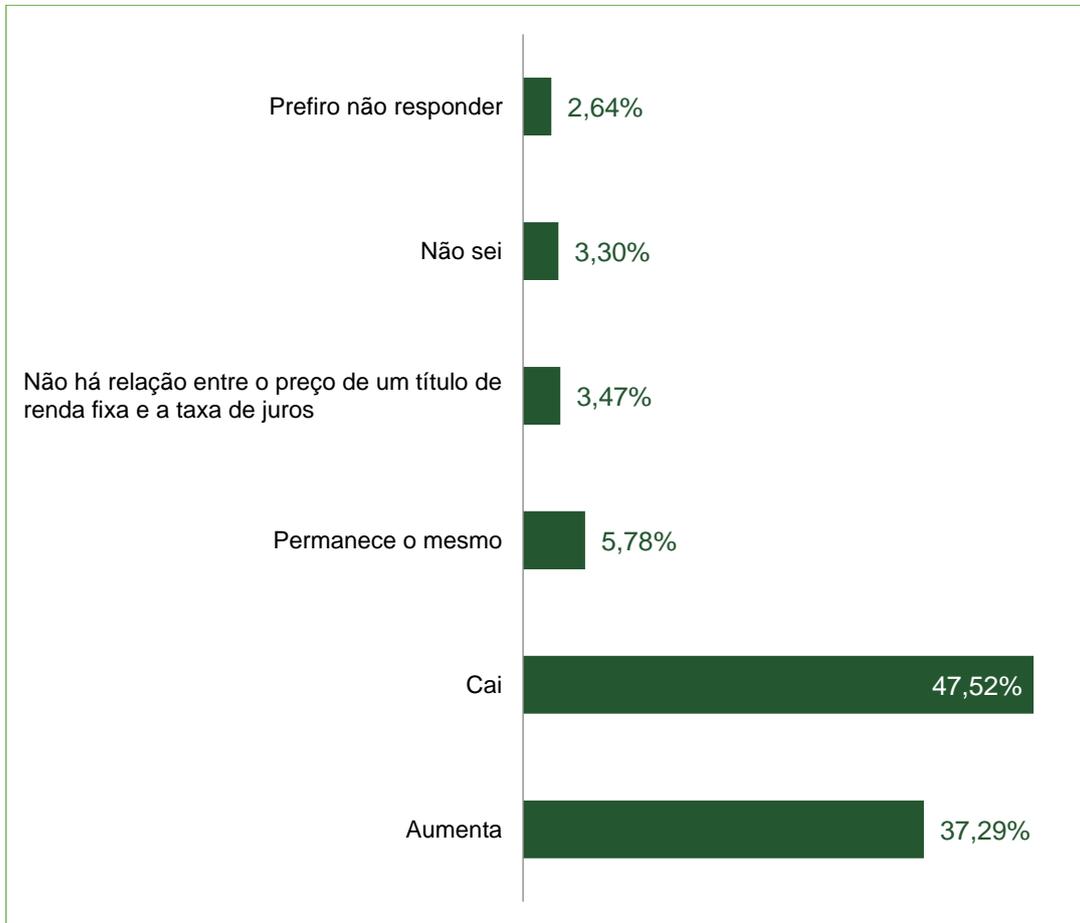


A inflação indica o aumento do preço de produtos e serviços, que acontece com o passar do tempo. Com isso, representa a perda de valor do dinheiro ao longo dos anos e assim um determinado montante deixa de ser suficiente para pagar as mesmas contas. Por isso os respondentes acreditam que depois de um ano o dinheiro investido perderá o poder de compra em virtude da existência da inflação.

3. Se as taxas de juros aumentam, o que em geral ocorre com o preço de um título de renda fixa?



**Gráfico 14. Distribuição das respostas da questão 3 da dimensão Letramento Financeiro**

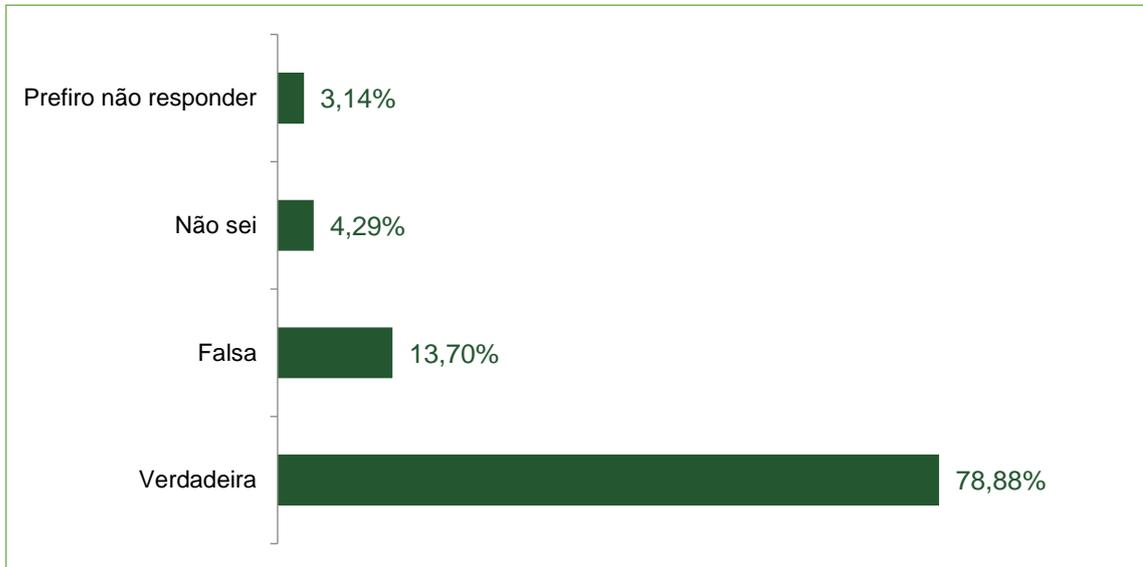


Para os respondentes, 37,29% acham que o preço de um título de renda fixa aumenta, mas prevalece a maioria que acredita que esse preço cai (47,52%).

4. “Um financiamento imobiliário de 15 anos normalmente requer pagamentos mensais maiores do que em um financiamento de 30 anos, mas o total de juros pagos será menor”. Esta afirmação é:



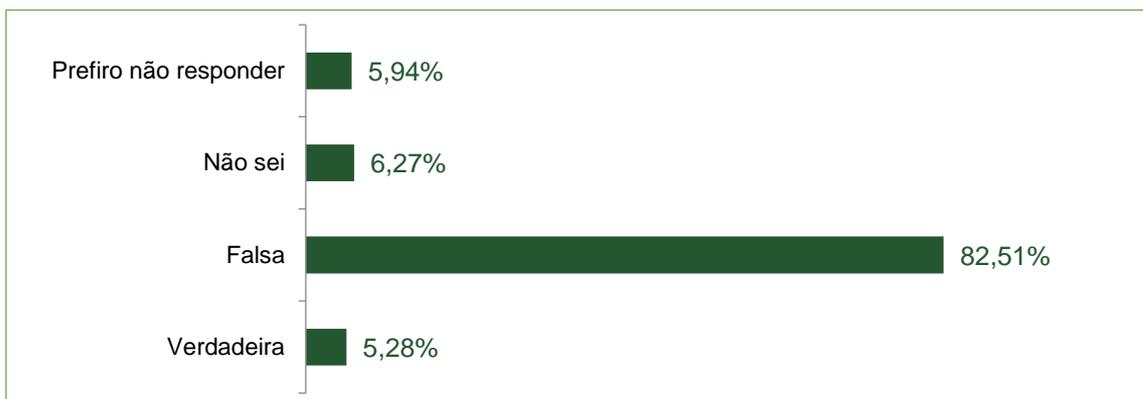
**Gráfico 15. Distribuição das respostas da questão 4 da dimensão Letramento Financeiro**



Com o gráfico acima conseguimos observar que a maioria dos respondentes (78,88%) concordam que a afirmação que é verdadeira.

5. Diga, por favor, se essa afirmativa é verdadeira ou falsa: "Investir em ações de uma única empresa costuma oferecer retorno mais seguro do que investir em um fundo de ações?".

**Gráfico 16. Distribuição das respostas da questão 5 da dimensão Letramento Financeiro**





A maior parte dos respondentes avaliaram a afirmação como falsa (82,51%).

6. Abaixo estão listadas algumas características que podem ou não ser associadas a investimentos. Marque o(s) tipo(s) de investimento(s) que o(a) Sr.(a) associa a cada afirmação.

**Tabela 2. Avaliação dos tipos de investimentos**

	É um investimento seguro de baixo risco	É um investimento de alto risco	Baixo valor de aplicação inicial	Tem liquidez	Boa relação risco x retorno	Baixa rentabilidade	Investimento de longo prazo	Fácil de aplicar (sem burocracia)	Fácil de entender como funciona
Fundos Imobiliários	9,50%	36,92%	38,83%	31,13%	35,10%	10,10%	50,96%	43,33%	46,19%
Fundos de investimento de Renda Variável	1,36%	64,49%	19,42%	19,81%	13,94%	5,77%	43,27%	40,48%	40,48%
Fundos de investimento de Renda Fixa	46,61%	7,01%	34,47%	41,51%	38,46%	15,87%	25,48%	54,29%	53,33%
Debêntures	5,88%	31,78%	4,85%	1,89%	14,90%	3,85%	32,21%	12,86%	23,81%
Derivativos	0,90%	72,43%	11,17%	8,96%	8,65%	3,37%	8,65%	9,05%	6,67%
Ações	4,07%	80,84%	43,69%	50,94%	32,21%	5,29%	73,56%	44,29%	48,10%
Tesouro Direto	76,02%	0,93%	59,71%	55,66%	53,37%	11,06%	38,46%	60,00%	60,00%
LCI / LCA	49,32%	3,74%	28,16%	18,87%	48,08%	8,17%	18,27%	50,00%	51,90%
Conta Poupança	87,78%	0,93%	84,95	81,13%	12,98%	92,31%	7,21%	89,52%	89,05%

A tabela 2 apresenta como diferentes tipos de investimentos são percebidos em relação a características como risco, facilidade de aplicação e rentabilidade. Observa-se inicialmente que a Conta Poupança dominou na percepção de segurança, com 87,78% associando-a como um investimento seguro de baixo risco, seguido pelo Tesouro Direto com 76,02%. Além disso, se destacaram



como de fácil aplicação, 89,52% Conta Poupança e 60% Tesouro Direto, sendo este último percebido com boa relação risco x retorno, 53,37%, e de fácil entendimento, 60%. Porém, cabe destacar, que a Conta Poupança é percebida como de baixa rentabilidade, 92,31%.

Em relação aos investimentos percebidos como de alto risco, Ações sobressaíram como o investimento mais associado a alto risco, com 80,84%, seguido por Derivativos com 72,43% e Fundos de Renda Variável com 64,49%. Contudo, a Ação foi o ativo mais associado como investimento de longo prazo, 73,56%, seguido por Fundos Imobiliários, 50,96%.

### **V.3 - Percepções sobre o Regulador e o Mercado de Capitais**

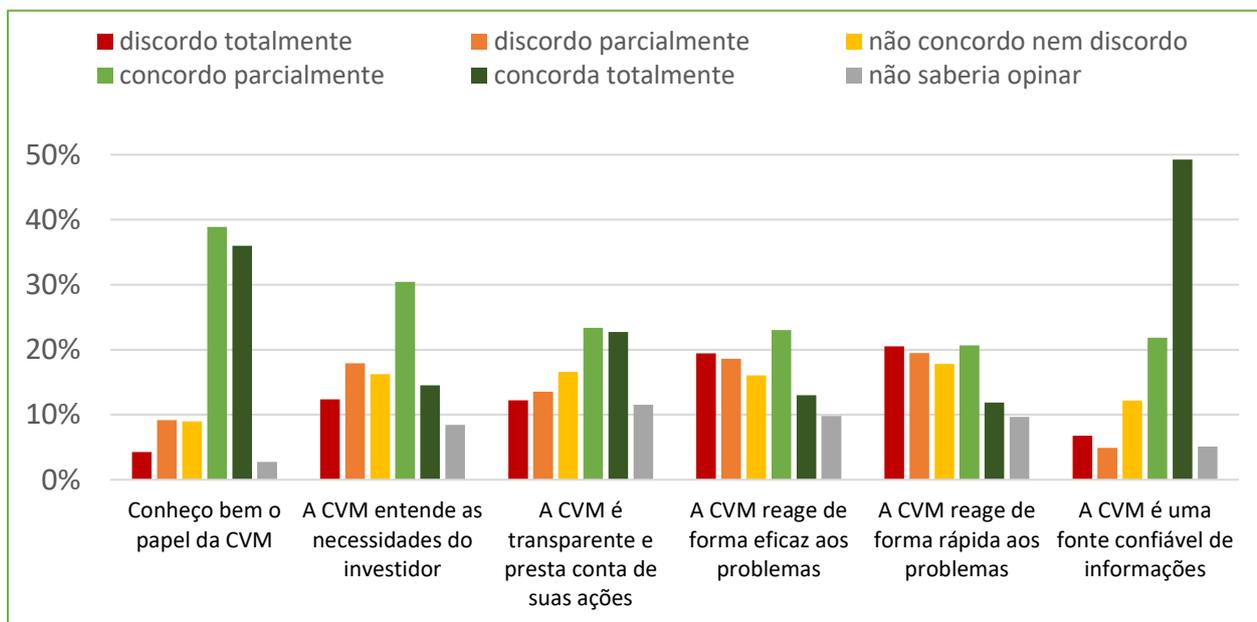
#### **V.3.1 - Regulador**

##### **1. Percepção sobre a CVM**

A percepção geral sobre a CVM, na maior parte dos aspectos os respondentes informaram que concordam parcialmente ou totalmente com as afirmações apresentadas. A afirmação “A CVM é uma fonte confiável de informações” destaca-se com quase 50% dos respondentes informando que concordam totalmente.



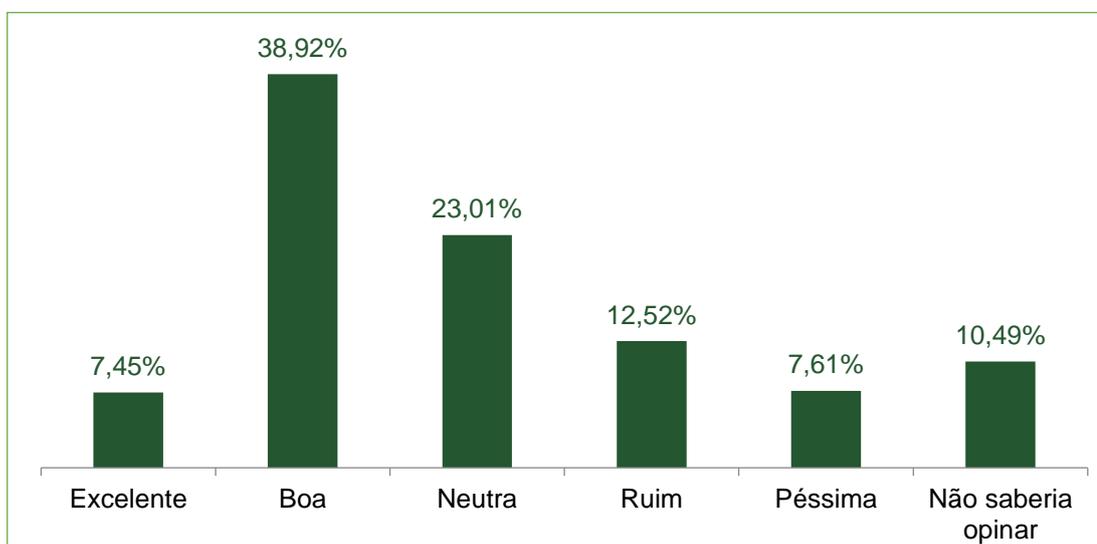
**Gráfico 17. Distribuição das respostas sobre percepções relacionadas a CVM**



## 2. Percepção sobre a performance da CVM

A questão “Pensando na performance da CVM de uma forma geral, o(a) Sr.(a) diria que a performance é” demonstrou que para 38,92% dos respondentes a performance da CVM é boa:

**Gráfico 18. Distribuição das respostas sobre percepções relacionadas a performance da CVM**



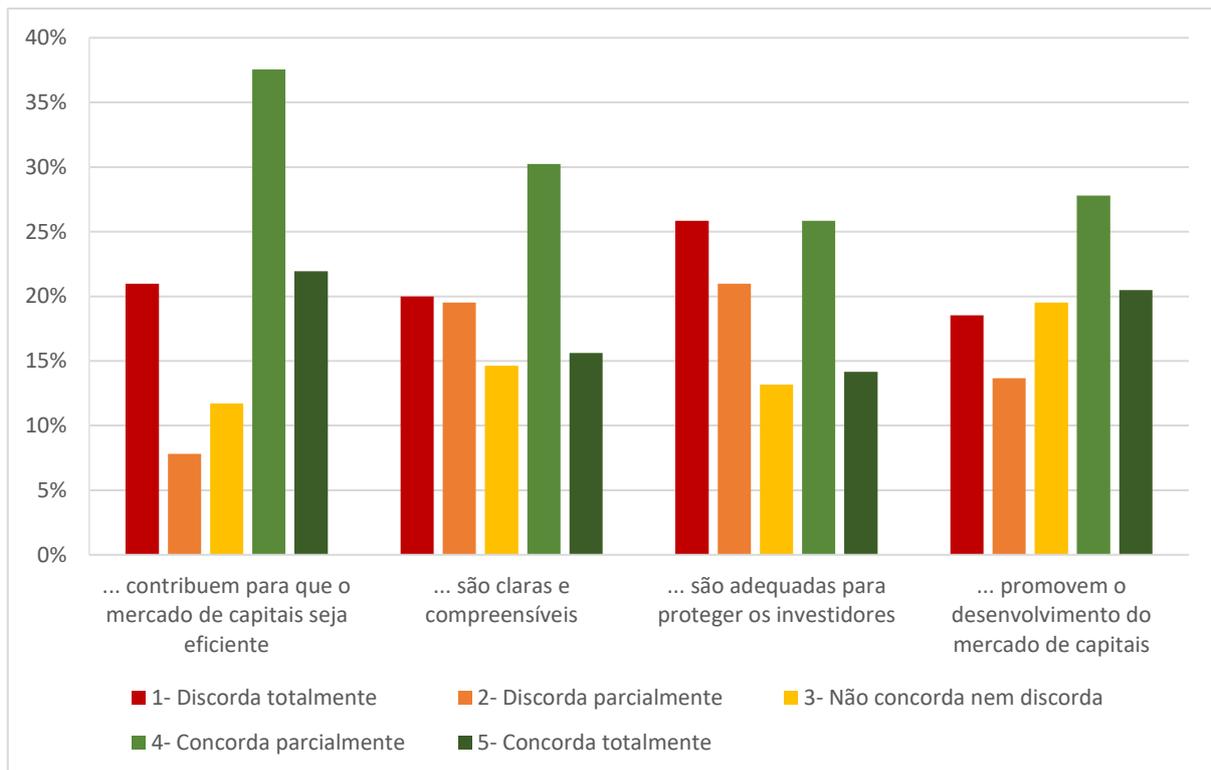


### V.3.2 – Regulação

#### 1. Percepção sobre a CVM em relação as normas

Sobre as normas da CVM, predomina a concordância parcial com as afirmações, exceto na afirmação “as normas da CVM são adequadas para proteger os investidores”, onde a concordância parcial e a discordância total são bem próximas.

**Gráfico 19. Distribuição das respostas sobre percepções relacionadas as normas da CVM**



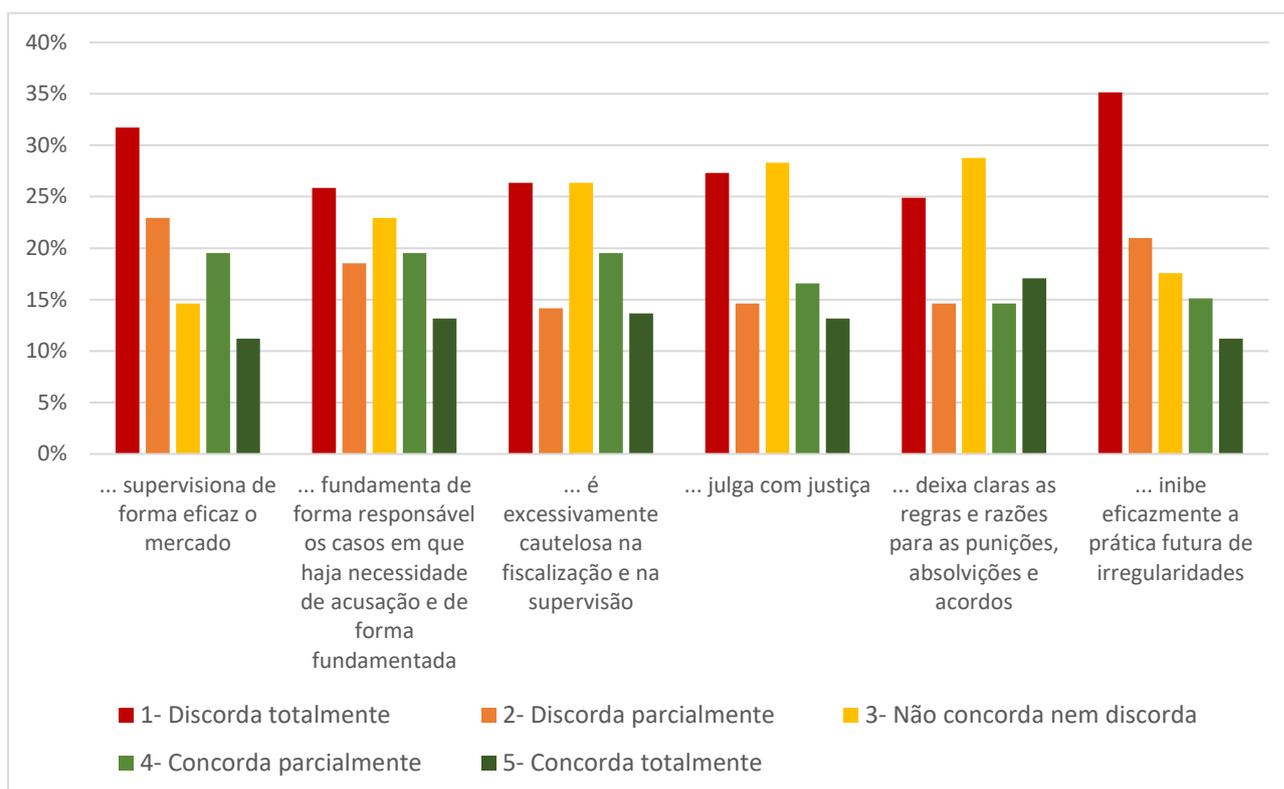


### V.3.3 - Fiscalização e Punição

#### 1. Percepção sobre a CVM em relação a fiscalização e punição

Quanto à fiscalização e punição, a resposta predominante para as afirmações é a discordância total, seguido por respondentes que não concordam e nem discordam das afirmações.

**Gráfico 20. Distribuição das respostas sobre percepções relacionadas a fiscalização e punição da CVM**



### V.3.4 – Iniciativas Educacionais

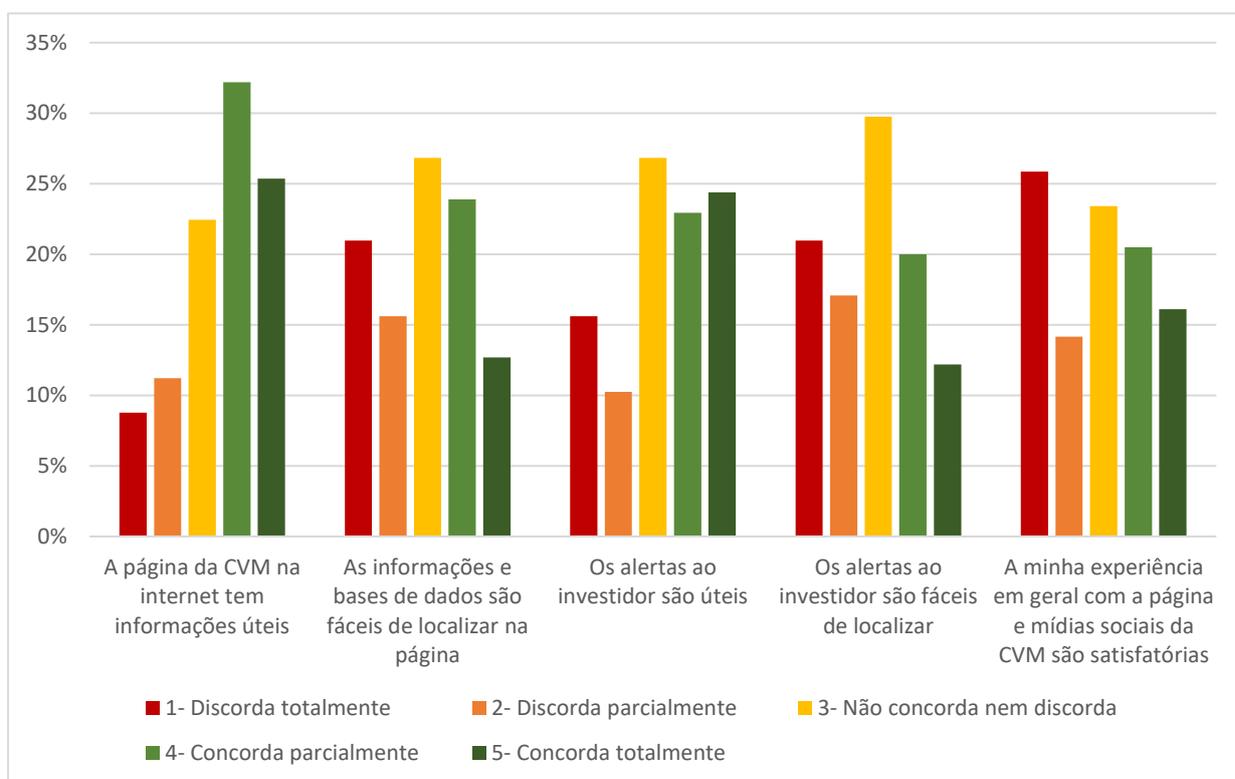
#### 1. Percepção sobre a página e mídias sociais da CVM na internet

Em relação a página e mídias sociais da CVM na Internet, a resposta predominante às afirmações é de que os respondentes não concordam e nem



discordam delas, exceto a afirmação “A página da CVM na internet tem informações úteis”, que mais de 30% responderam que concordam parcialmente e “A minha experiência em geral com a página e mídias sociais da CVM são satisfatórias”, que um pouco mais de 25% das respostas são de discordância total.

**Gráfico 21. Distribuição das respostas sobre percepções relacionadas a página e mídias sociais da CVM na internet**

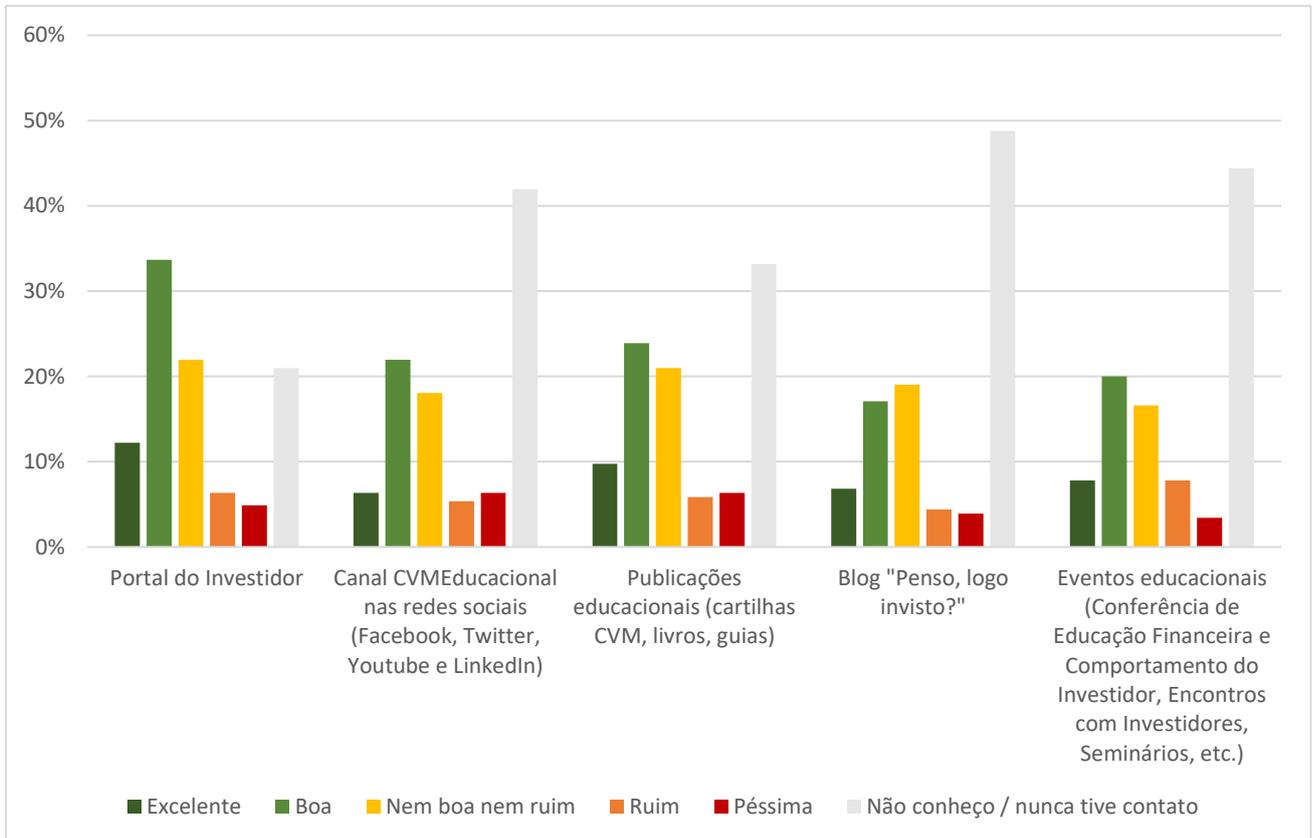


## 2. Percepção sobre as iniciativas educacionais da CVM

A questão “Sr.(a) diria sobre as seguintes iniciativas educacionais da CVM?” demonstrou que, exceto o Portal do Investidor, que teve uma avaliação predominantemente boa, a maior parte das iniciativas educacionais da CVM são majoritariamente desconhecidas pelos respondentes.



**Gráfico 22. Distribuição das respostas sobre percepções relacionadas as iniciativas educacionais da CVM**

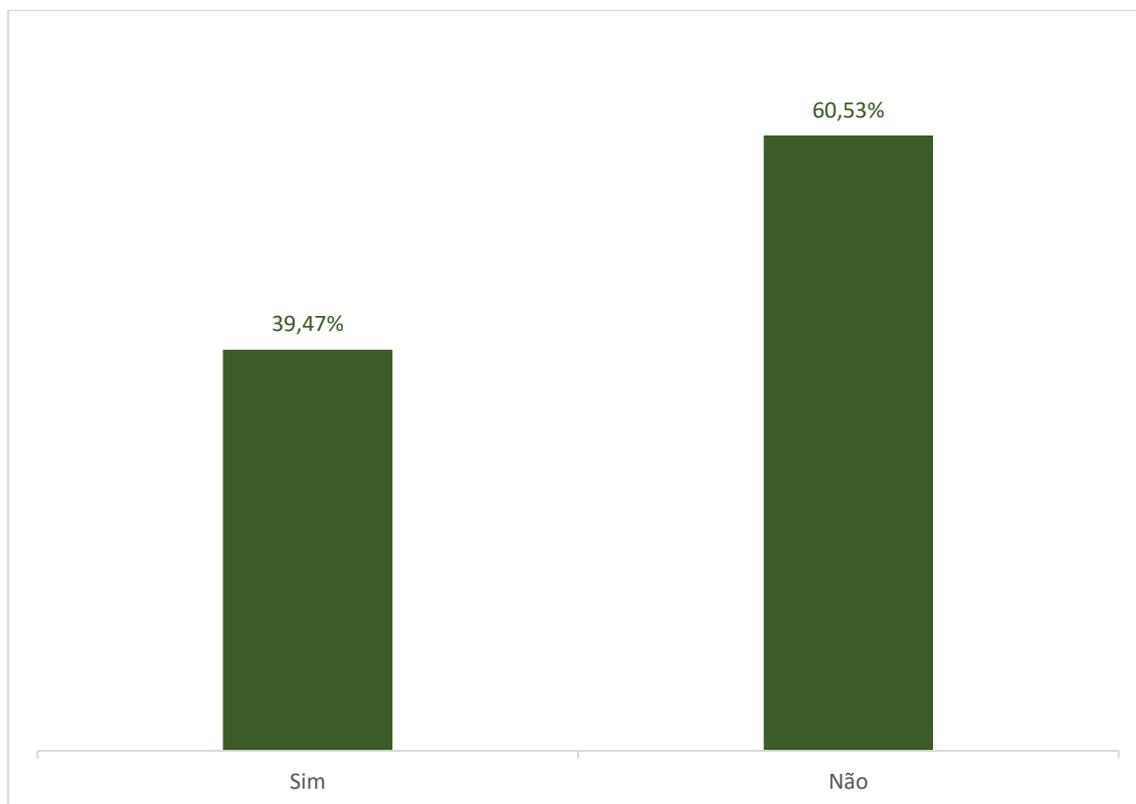


### 3. Percepção sobre os materiais educacionais da CVM

A questão “Conhece os materiais educacionais da CVM disponibilizados no site Portal do Investidor? (coleção TOP, cartilhas, vieses comportamentais, ...)” demonstrou que 60,53% dos respondentes desconhecem os materiais educacionais produzidos pela CVM.



**Gráfico 23. Distribuição das respostas sobre percepções relacionadas aos materiais educacionais da CVM**

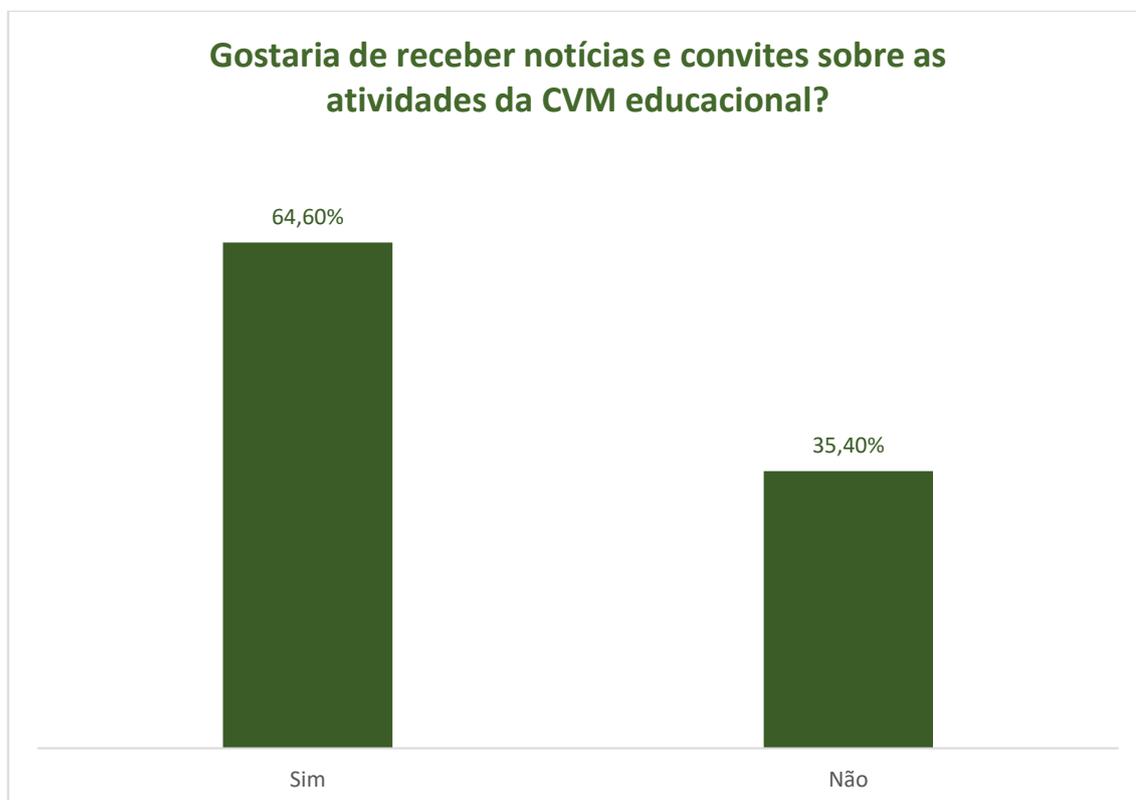


#### 4. Recebimento de convites sobre atividades da CVM educacional

Ao avaliar o interesse dos participantes por recebimento de convites sobre atividades da CVM educacional, 64,60% afirmaram que gostaria de recebê-los.



**Gráfico 24. Distribuição das respostas sobre o recebimento de convites relacionados as atividades da CVM educacional**



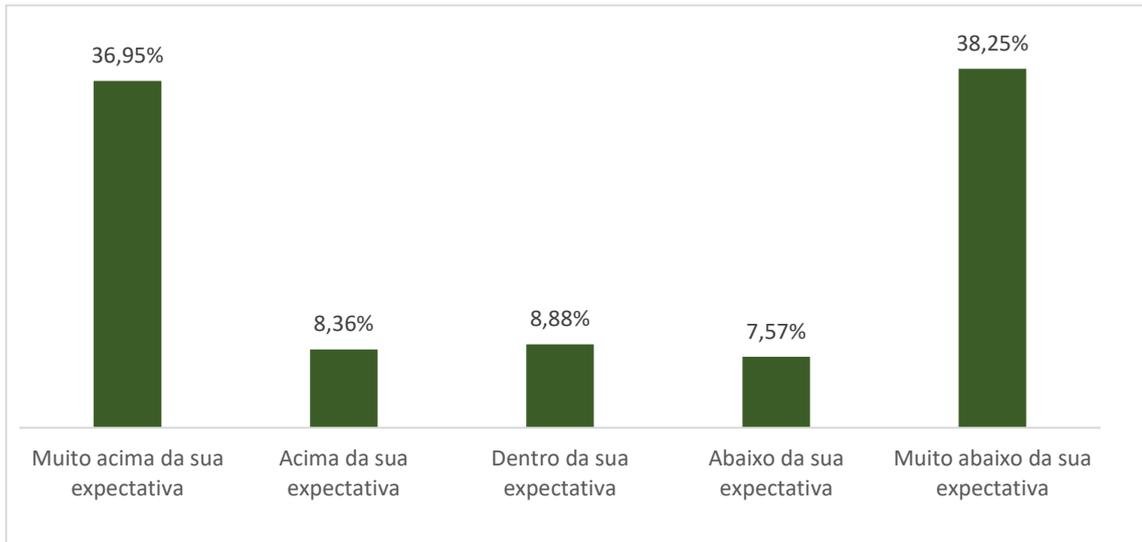
### V.3.5 – Serviço de Atendimento ao Cidadão

#### 1. Avaliação de satisfação com o SAC

Ao analisar os dados referentes a avaliação de satisfação com o SAC, observa-se uma polaridade expressiva, contudo, ao somar as variáveis caracterizadas positivamente (muito acima, acima e dentro da expectativa), estas compreendem um universo de 54,19%.



**Gráfico 25. Distribuição das respostas sobre avaliação de satisfação com o SAC da CVM**



## 2. Cálculo do indicador institucional da CVM de satisfação dos usuários do SAC

O cálculo da média ponderada do indicador institucional da CVM de satisfação dos usuários do SAC considera os seguintes valores:

- **A** = Total de respondentes da pesquisa de satisfação: 766;
- **B** = Somatório das avaliações considerando pesos de 1 (Muito abaixo da sua expectativa) a 5 (Muito acima da sua expectativa):  $(293 \times 1) + (58 \times 2) + (68 \times 3) + (64 \times 4) + (283 \times 5) = 2284$ ;
- **A/B** =  $2284/766 = 2,98 \cong 3,0$ .

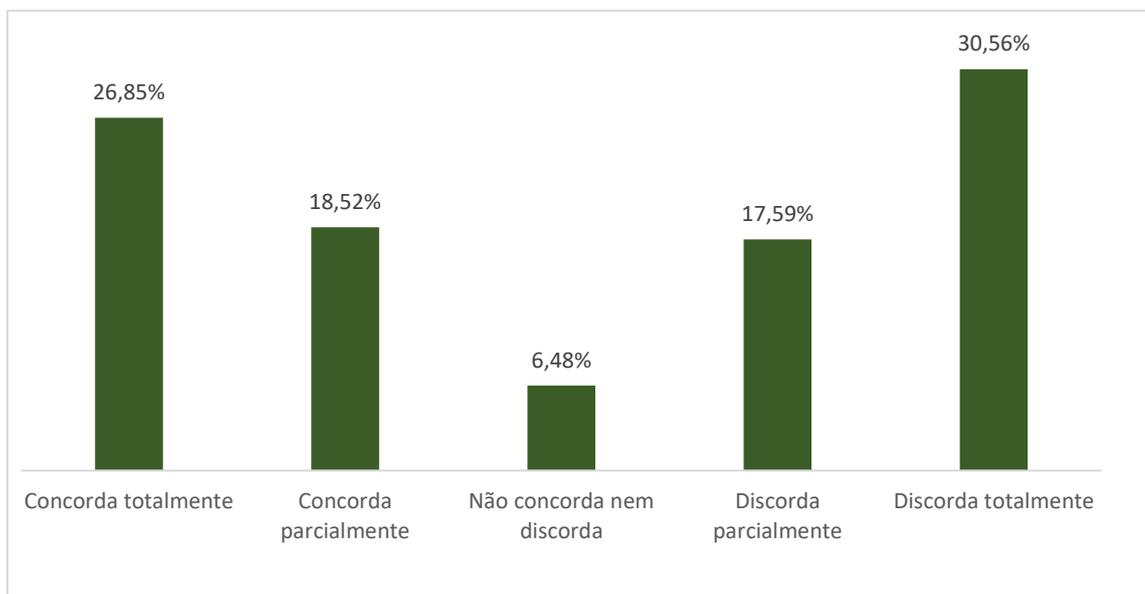
Podemos, portanto, ter a seguinte hipótese: Se a média máxima é 5 (100% de satisfação), logo, 3,0 seria **60% de satisfação**.

## 3. Percepção sobre os canais de atendimento da CVM



A questão “O quanto o(a) Sr.(a) concorda ou discorda que os canais de atendimento disponíveis (0800, atendimento pessoal, SAC) são adequados ao investidor?” demonstrou que 48,15% dos respondentes discordam parcialmente e completamente da adequação dos canais de atendimento da CVM.

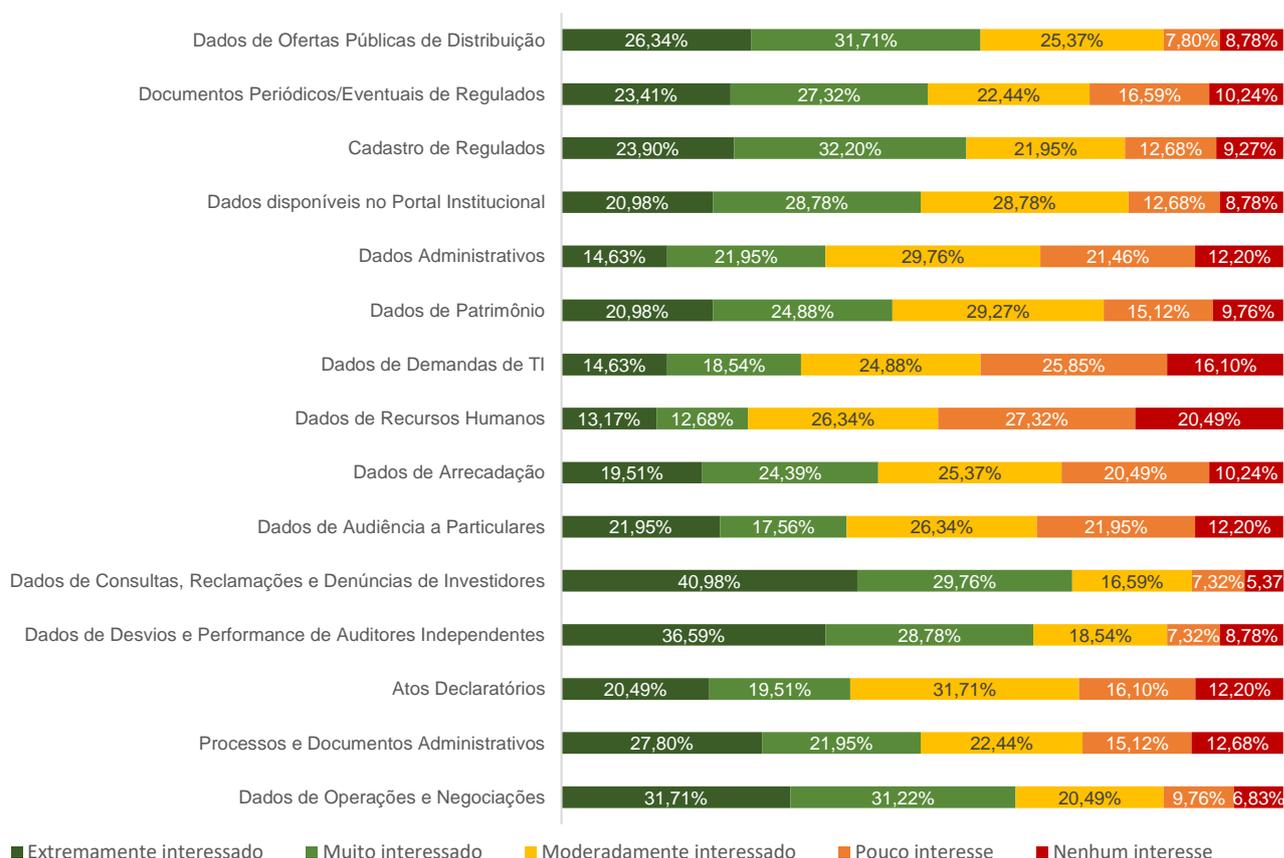
**Gráfico 26. Distribuição das respostas sobre adequação dos canais de atendimento da CVM**





### V.3.6 – Portal de Transparência de Dados Abertos

**Gráfico 27. Distribuição das respostas sobre o interesse por tipos de dados abertos que a CVM disponibiliza**



Foi abordado o interesse dos participantes sobre os tipos de dados abertos que a CVM deveria priorizar a disponibilização. O gráfico abaixo exhibe as categorias de dados e o nível de interesse da população (de "Nenhum interesse" a "Extremamente interessado"). Entre os dados de maior interesse, encontra-se os “dados de consultas, reclamações e denúncias de investidores” com o maior índice de interesse, somando 70,74%, e dados sobre “performance de auditores independentes” com a soma de 66,35%. Já os dados que obtiveram menor interesse, encontra-se os “dados de recursos humanos” com 47,81% de pouco ou nenhum interesse.

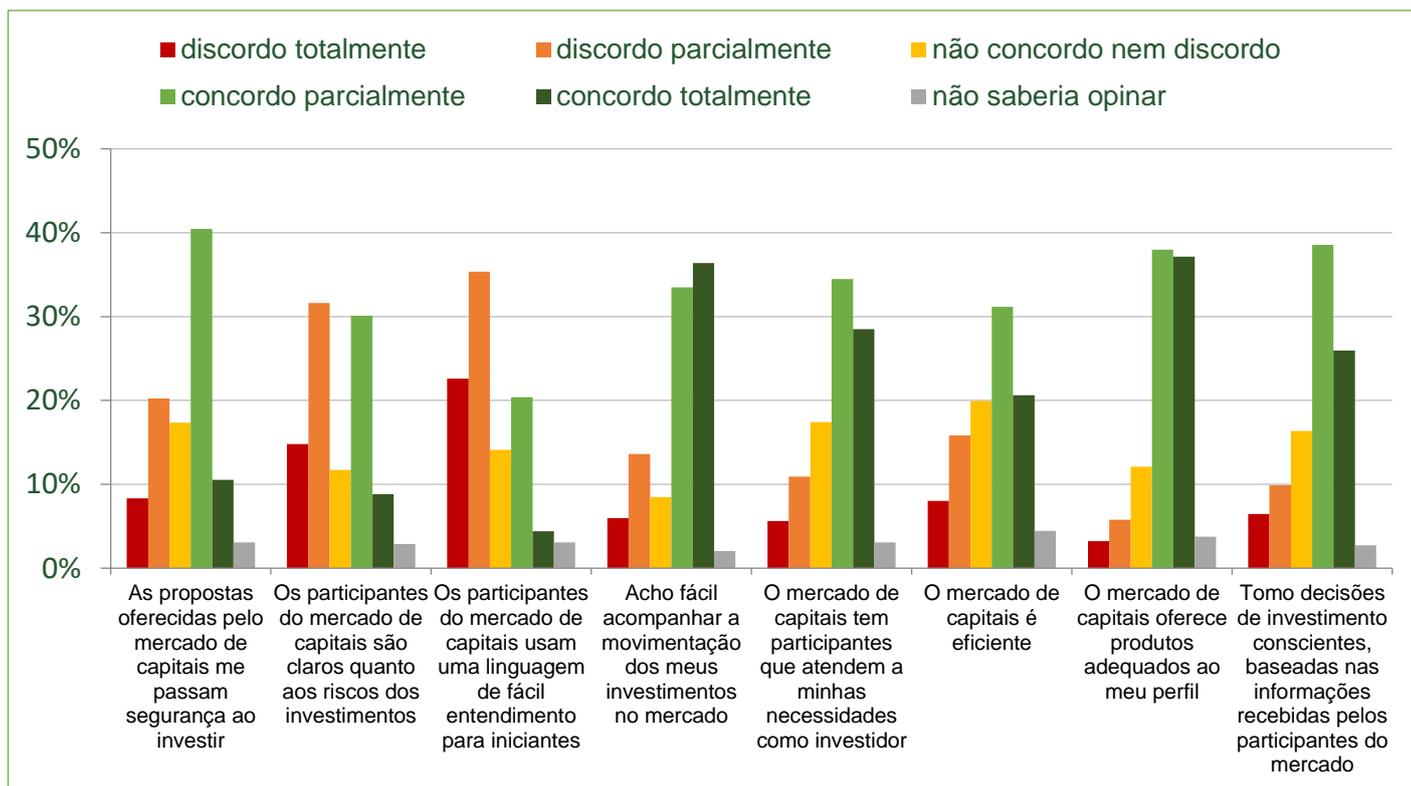


### V.3.7 – Mercado de Capitais

#### 1. Percepção sobre o Mercado de Capitais

Em relação à percepção sobre o Mercado de Capitais, a maior parte das afirmativas obtiveram como resposta majoritária “concordo parcialmente” e “concordo totalmente”, com exceção das afirmativas que abordam a linguagem de fácil entendimento para iniciantes e a clareza de informações em relação aos riscos dos investimentos.

**Gráfico 28. Distribuição das respostas sobre percepções relacionadas ao Mercado de Capitais**

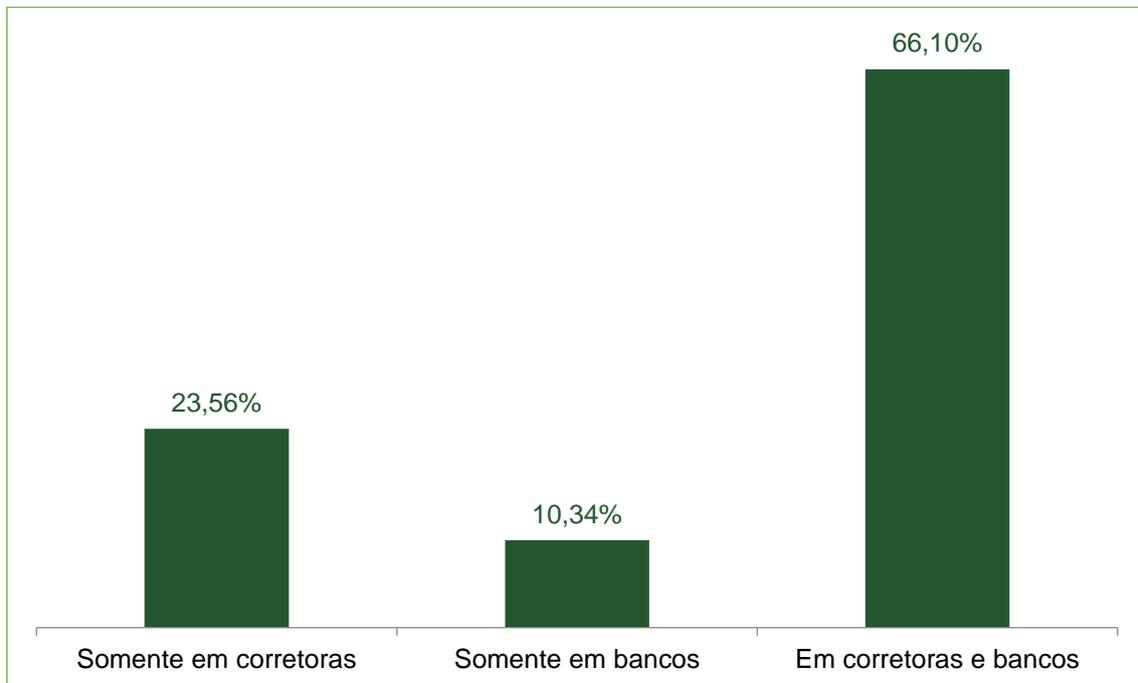




## 2. Locais em que os indivíduos possuem investimentos

Sobre os locais onde os respondentes possuem investimentos, 66,10% afirmam possuir investimento em corretoras e bancos ao mesmo tempo, seguido por 23,56% que possui investimentos somente em corretoras e 10,34% somente em bancos.

**Gráfico 29. Distribuição das respostas sobre locais em que os indivíduos possuem investimentos**



## 3. Motivos considerados ao escolher Corretoras/Instituições Financeiras

Para 59,80% dos respondentes, o principal motivo considerado ao escolher a atual corretora/instituição financeira é a qualidade dos serviços, seguidos por 51,62% que consideram motivos econômicos e 48,72% que levam em conta a instituição ser tradicional no mercado.



**Gráfico 30. Distribuição das respostas sobre os motivos considerado ao escolher Corretoras/Instituições**

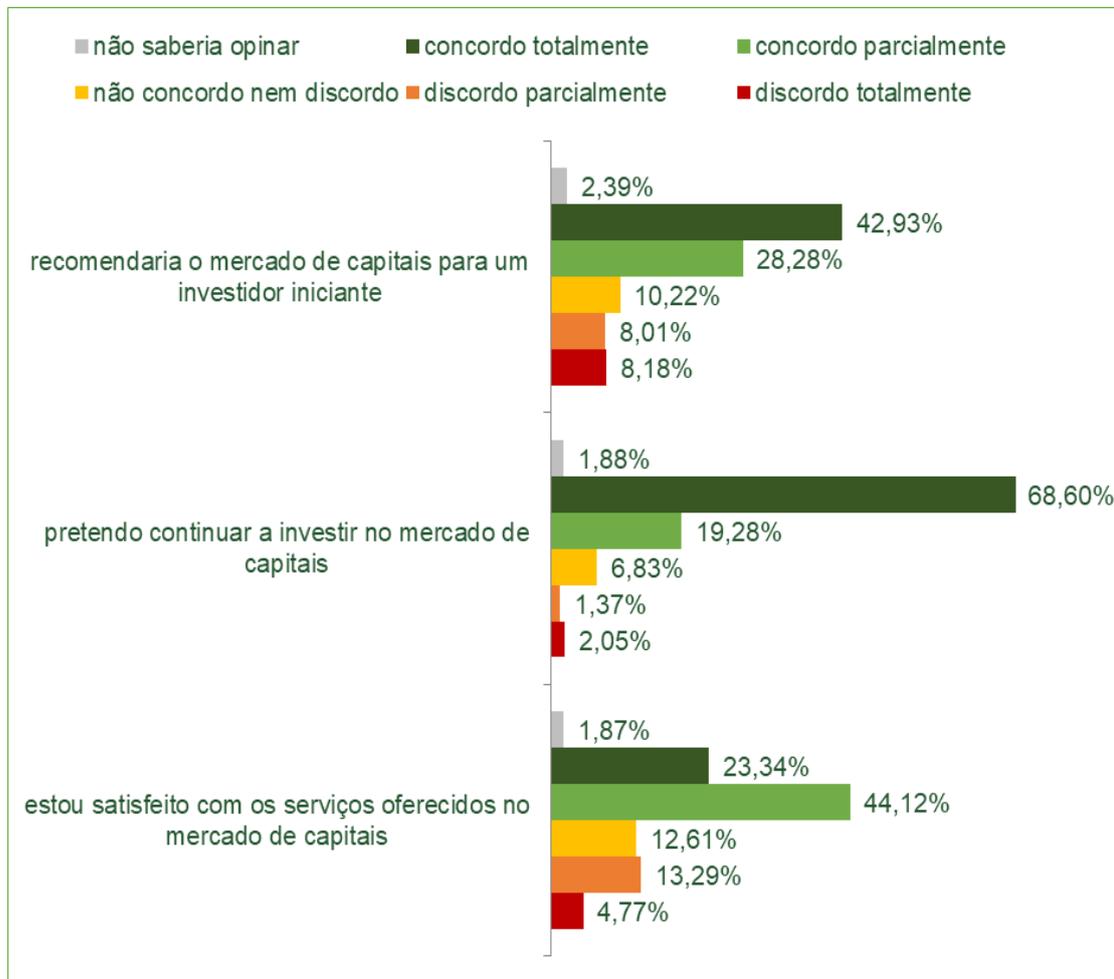


#### 4. Avaliações sobre o Mercado de Capitais

Observa-se avaliações positivas sobre o Mercado de Capitais, ao qual aproximadamente 87,88% dos respondentes pretendem continuar investindo neste mercado, 71,21% recomendariam o mercado de capitais para um investidor iniciante e 67,46% se sentem satisfeitos com os serviços oferecidos.



**Gráfico 31. Distribuição das respostas sobre avaliações relacionadas ao Mercado de Capitais**

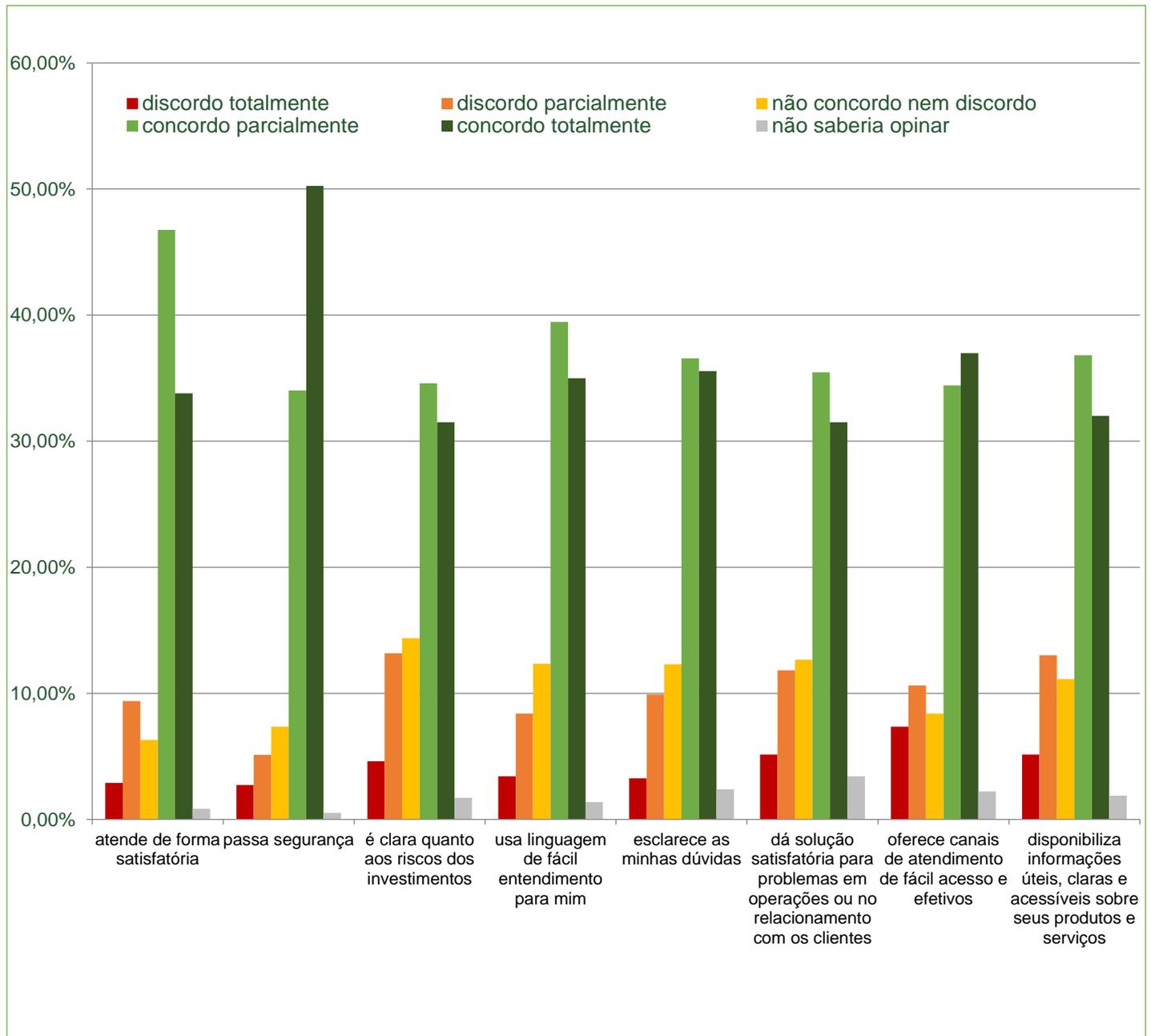


### 5. Avaliações sobre Corretoras/Instituições Financeiras.

Observa-se que todas as afirmativas sobre as corretoras/instituições financeiras utilizadas e avaliadas pelos respondentes obtiveram como respostas predominantes “concordo parcialmente” e “concordo totalmente”, demonstrando avaliações positivas com suas instituições.



**Gráfico 32. Distribuição das respostas sobre avaliações relacionadas a Corretoras/Instituições Financeiras**



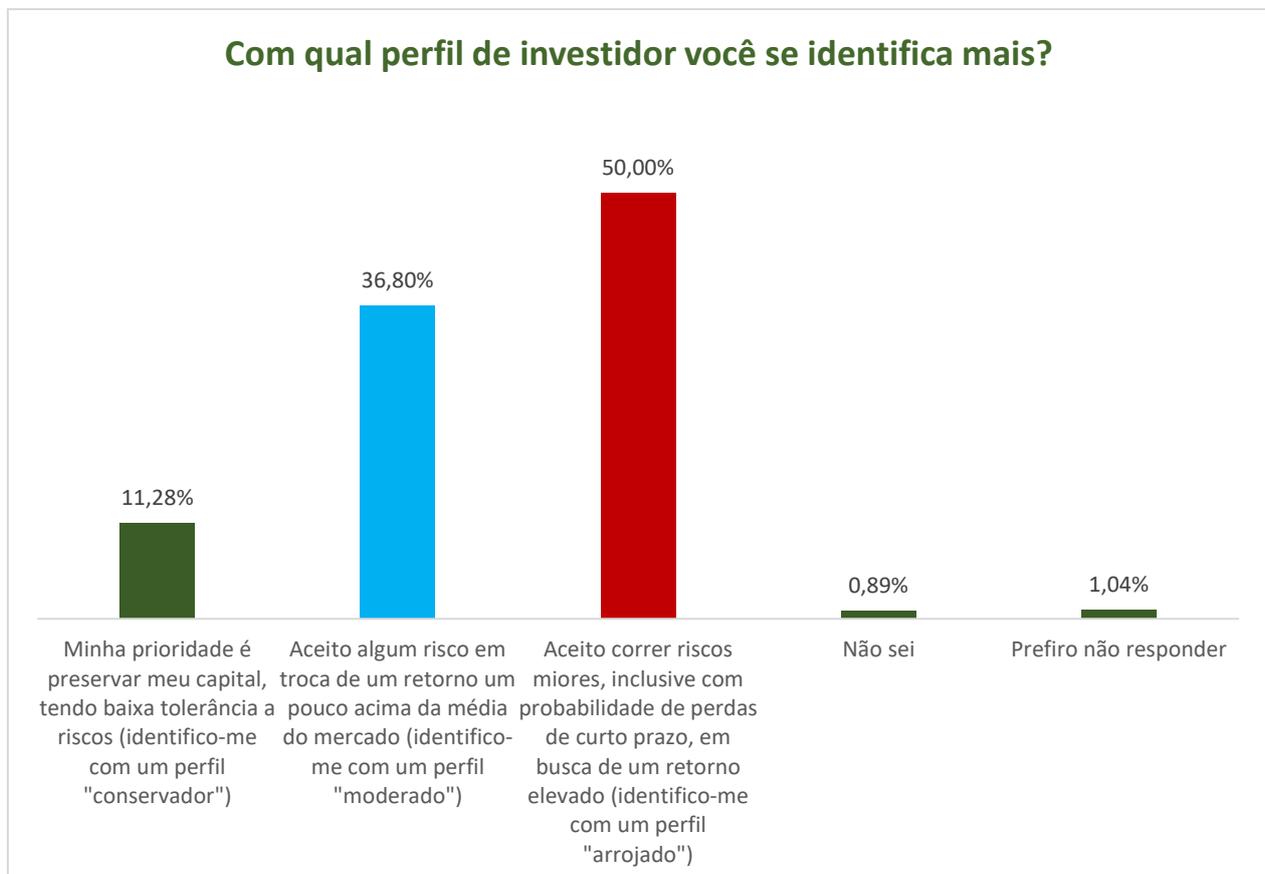


## V.4 - Análise Comportamental dos Perfis

Ao analisar o perfil e o comportamento dos respondentes, é de suma importância levarmos em consideração em como estão dispostos a assumir riscos, históricos de investimentos, percentual de renda que poupa, produtos financeiros que possui, objetivos e decisões. A análise de dados destas categorias foi realizada separadamente para cada perfil — Conservador, Moderado e Arrojado.

A partir do gráfico 33, observa-se que metade dos respondentes se identificaram com o perfil arrojado de investidor.

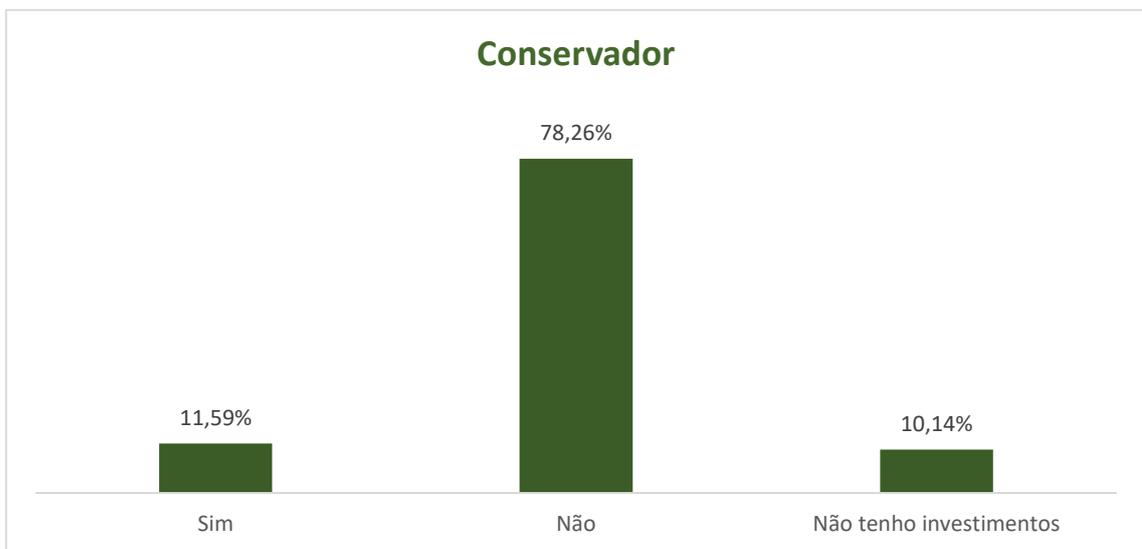
**Gráfico 33. Distribuição das respostas da pergunta “com qual perfil de investidor você se identifica mais?”**



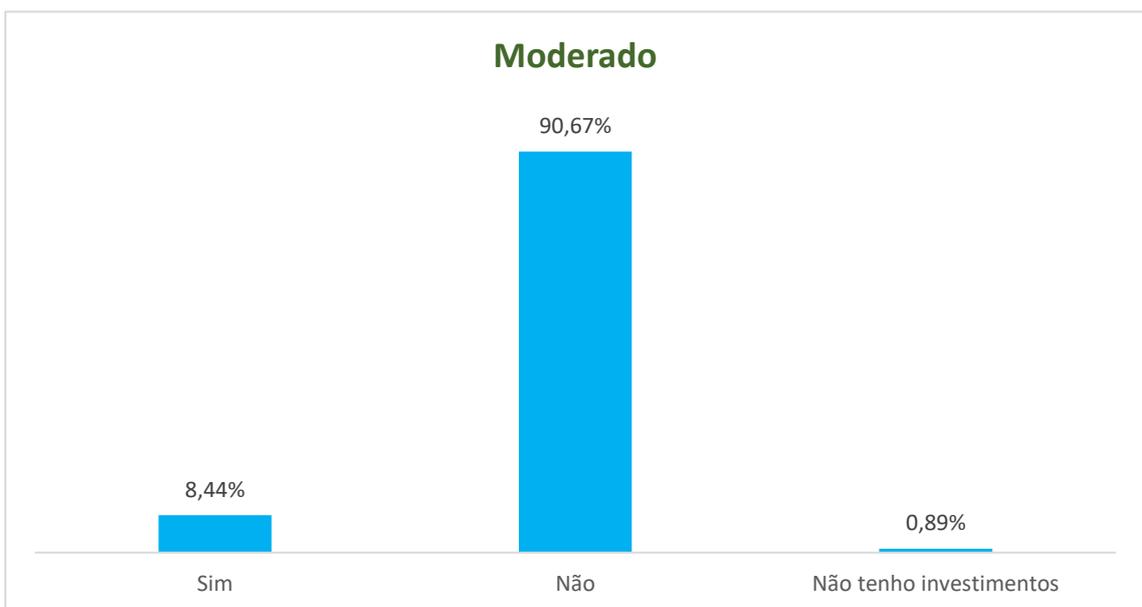


Foi abordado também se o seu primeiro investimento foi realizado em 2022. As repostas obtidas foram predominantemente negativas e os gráficos a seguir apresentam as porcentagens de acordo com cada perfil.

**Gráfico 34. Distribuição das respostas da pergunta “Você fez seu primeiro investimento em 2022?” com recorte perfil conservador.**

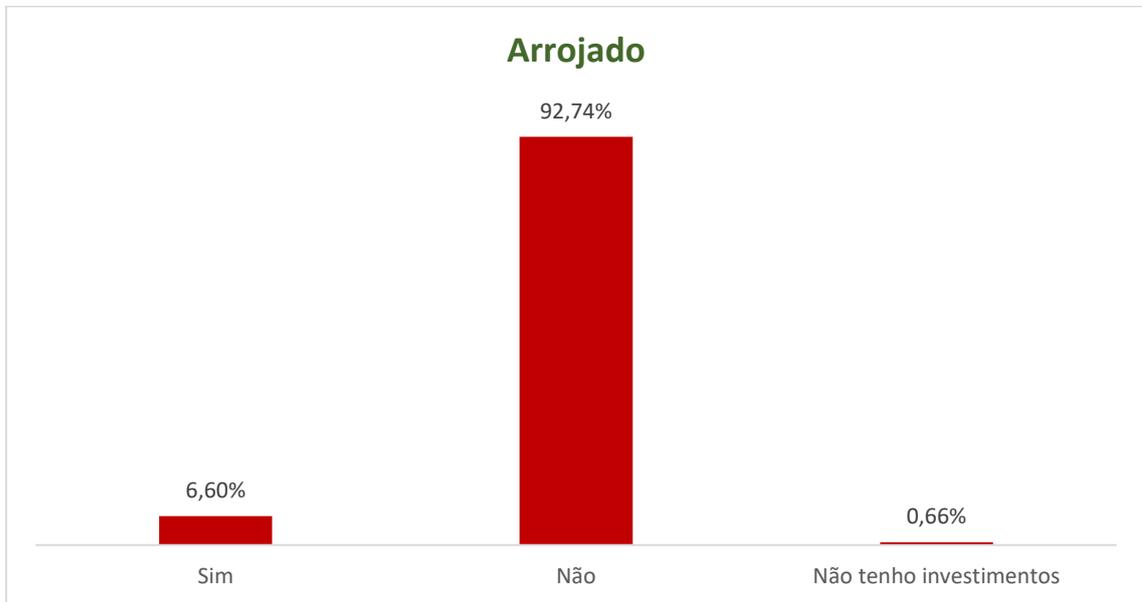


**Gráfico 35. Distribuição das respostas da pergunta “Você fez seu primeiro investimento em 2022?” com recorte perfil moderado.**





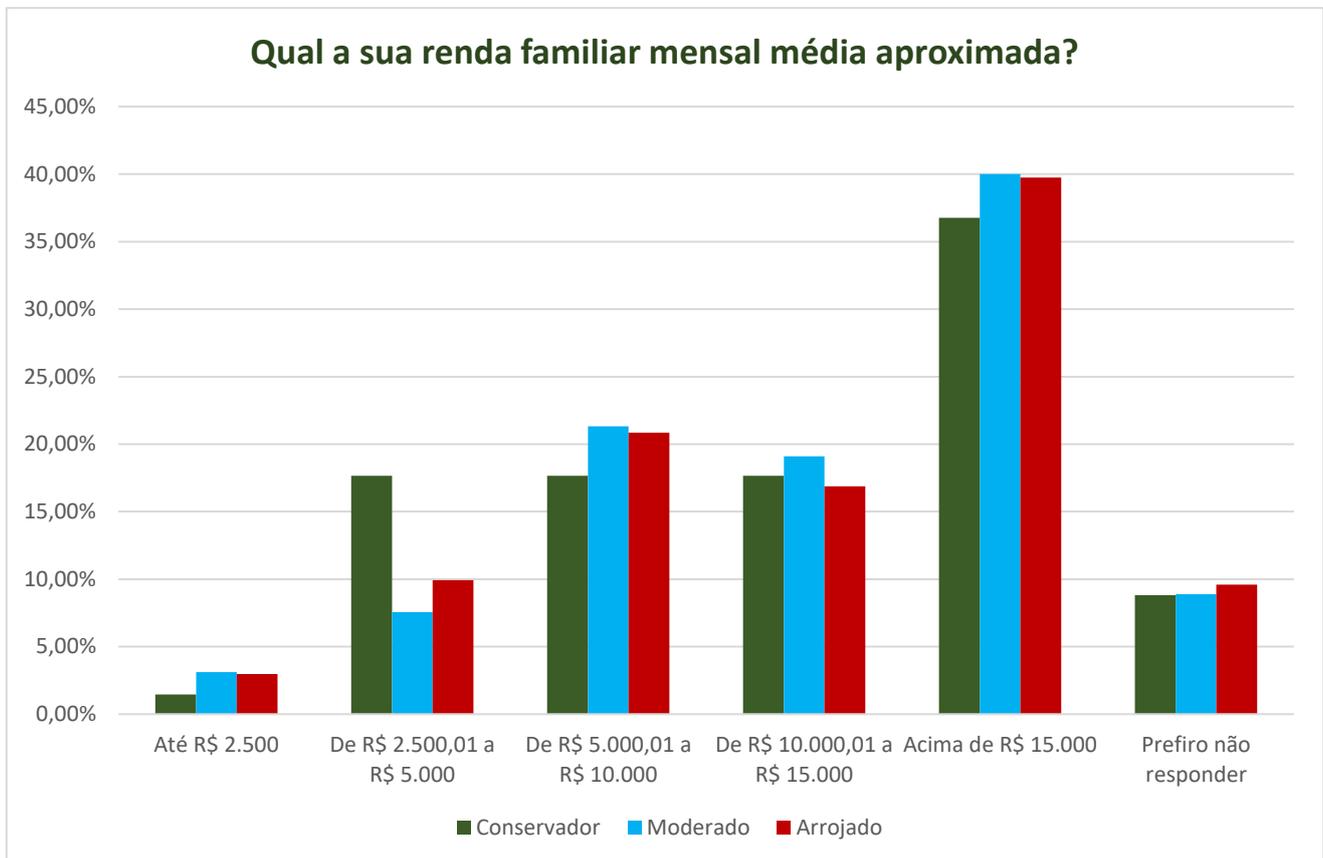
**Gráfico 36. Distribuição das respostas da pergunta “Você fez seu primeiro investimento em 2022?” com recorte perfil arrojado.**



Ao analisar a renda familiar mensal média, gráfico 37, esta parece equilibrada entre os três perfis, predominantemente acima de R\$15.000, com exceção da faixa de R\$2.500,01 a R\$5.000, onde há uma predominância acentuada do perfil conservador.



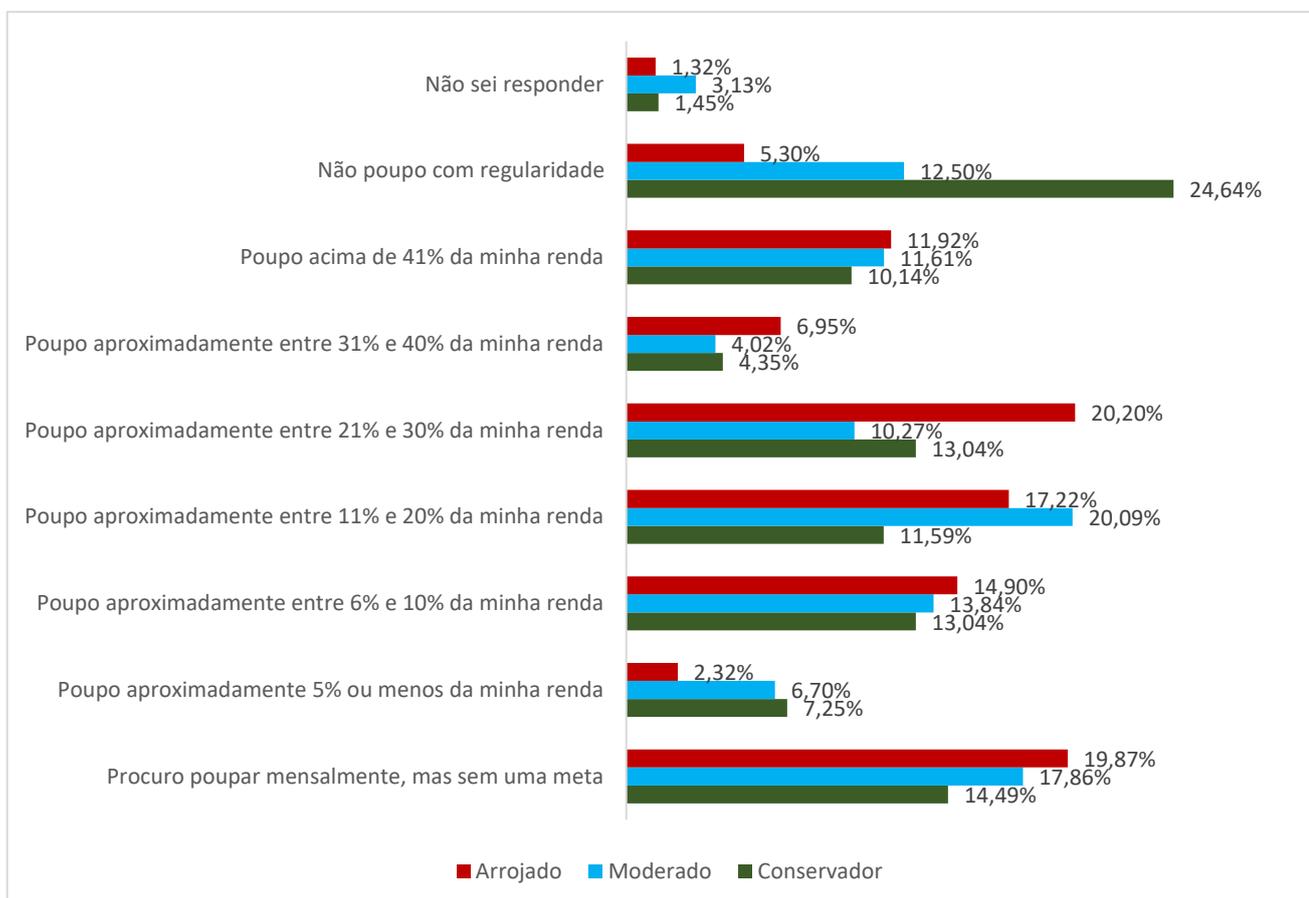
**Gráfico 37. Distribuição dos participantes por renda familiar com recorte de perfis**



Quando avaliada a distribuição em relação ao comportamento de poupar mensalmente por perfil, gráfico 38, observa-se por destaque de predominância que 24% do perfil conservador não poupa com regularidade, 20% do perfil moderado poupa aproximadamente entre 11% e 20% de sua renda e 20% do perfil arrojado poupa aproximadamente entre 21% e 30% de sua renda.



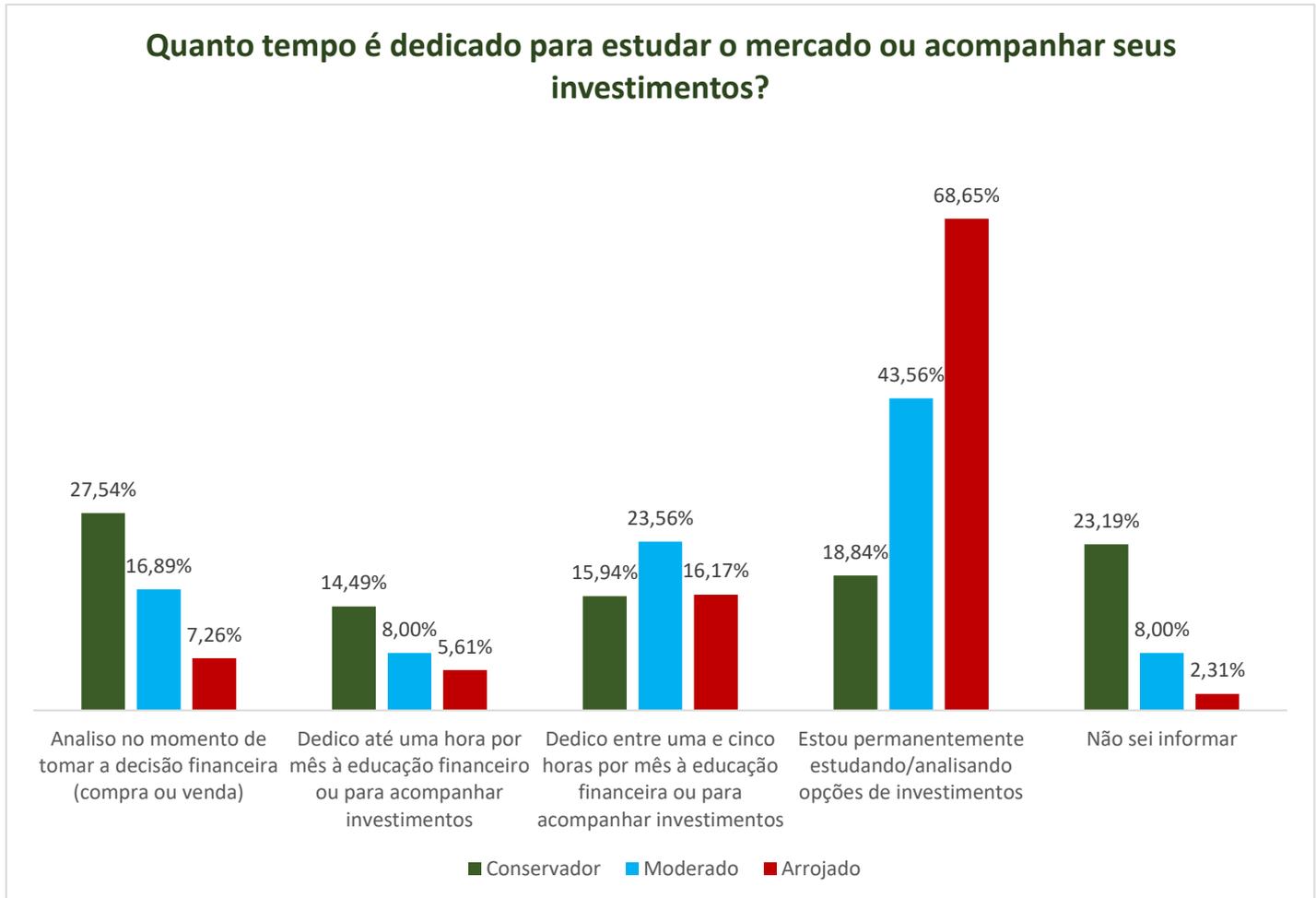
**Gráfico 38. Distribuição das respostas para a pergunta “Qual porcentagem da sua renda você poupa por mês” com recorte de perfis**



Quanto ao tempo dedicado para estudar o mercado ou acompanhar os investimentos, as respostas foram variadas de acordo com cada perfil, como demonstra o gráfico 39. Observa-se que dentre os que estudam permanentemente o mercado e opções de investimentos há uma predominância significativa do perfil arrojado, enquanto os que analisam no momento de tomar a decisão há uma leve predominância do perfil conservador.



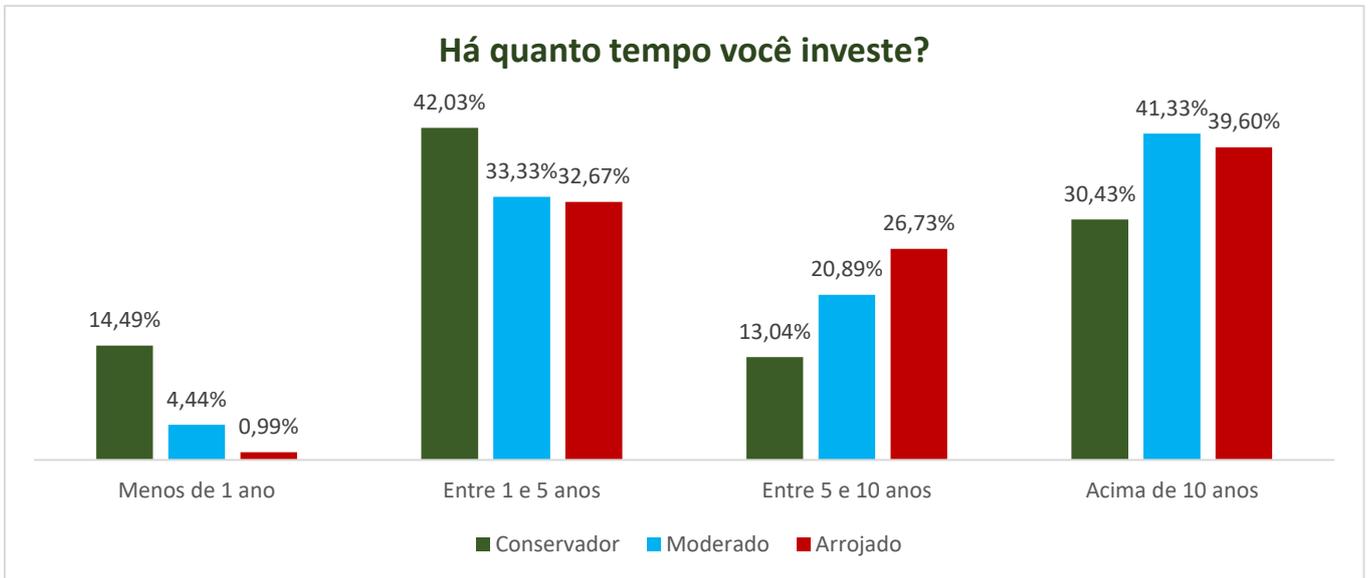
**Gráfico 39. Distribuição das respostas para a pergunta “Quanto tempo é dedicado para estudar o mercado ou acompanhar seus investimentos” com recorte de perfis**



Ao examinar os dados sobre o tempo de investimento dos respondentes por perfil, observa-se que a maior parte dos participantes que se identificaram com o perfil conservador investe entre 1 e 5 anos, enquanto os que se identificaram com o perfil moderado e perfil arrojado investem acima de 10 anos (gráfico 40).

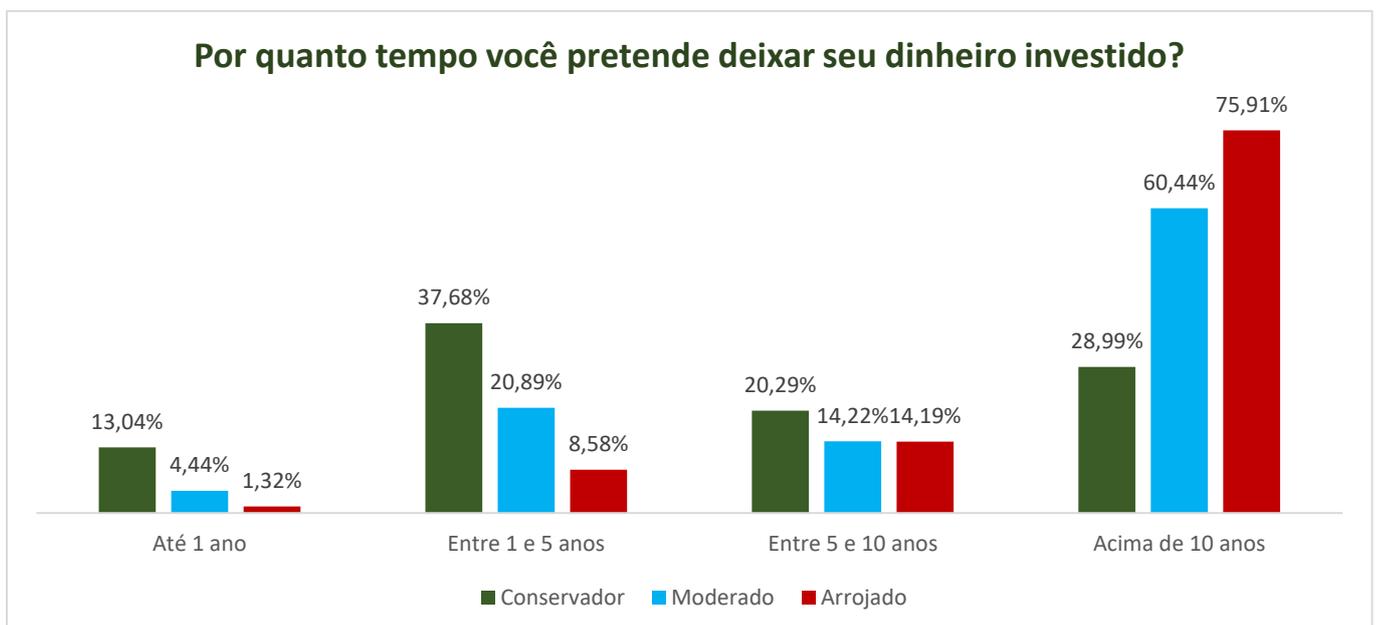


**Gráfico 40. Distribuição das respostas para a pergunta “há quanto tempo você investe?” com recorte de perfis.**



Em relação por quanto tempo que os respondentes pretendem deixar seu dinheiro investido, cabe destaque na predominância do perfil conservador na faixa entre 1 e 5 anos e na predominância do perfil moderado e arrojado na faixa acima de 10 anos.

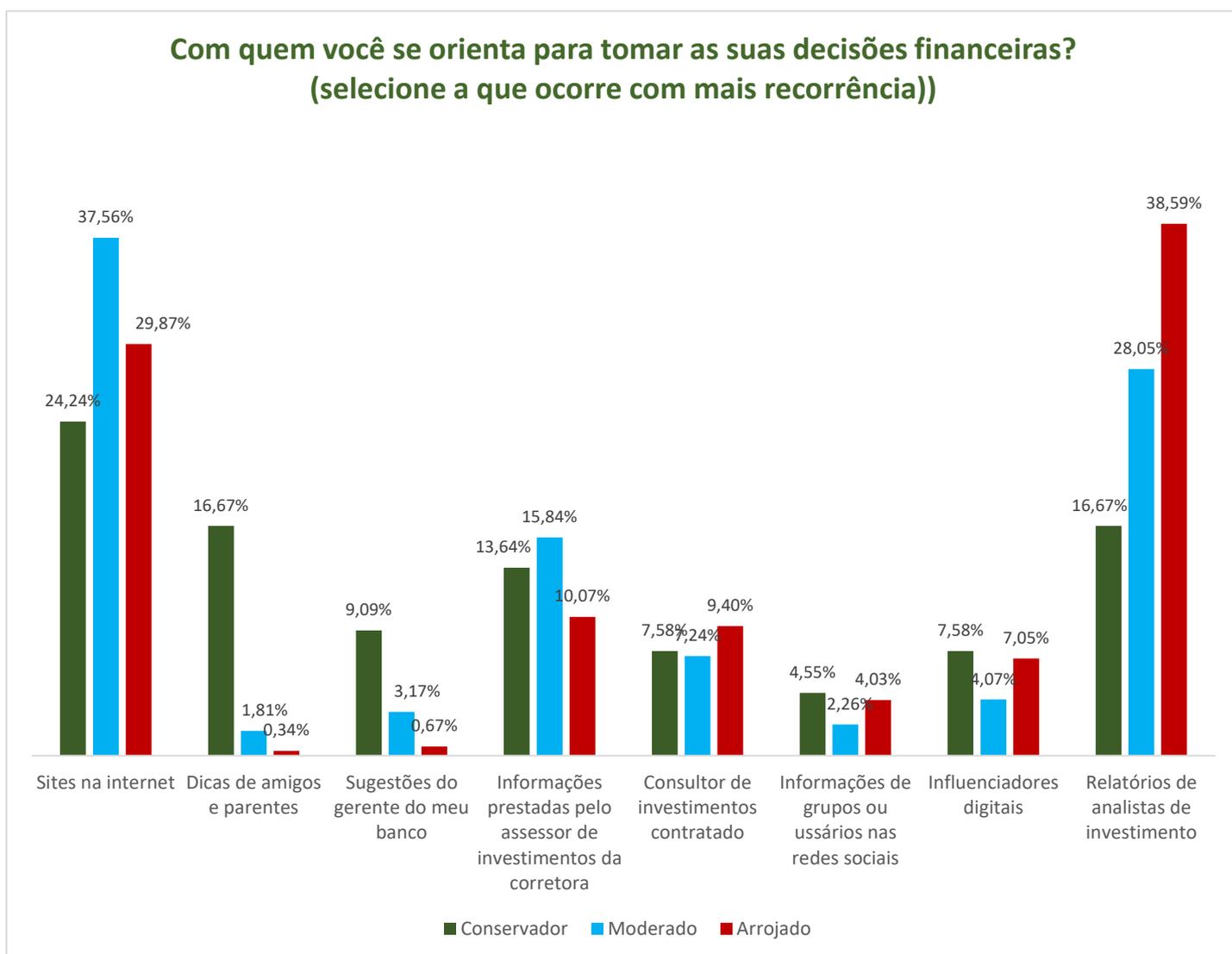
**Gráfico 41. Distribuição das respostas para a pergunta “Por quanto tempo você pretende deixar seu dinheiro investido?” com recorte de perfis.**





A fonte de informação utilizada pelos respondentes também foi tema abordado na pesquisa. Observa-se no gráfico 42 que das pessoas que se usam sites na internet para orientar suas decisões financeiras prevalece o perfil moderado, enquanto o uso de relatórios de analistas de investimento é mais popular entre os respondentes de perfil arrojado. Vale destacar também que, dentre os que se orientam por dicas de amigos e parentes e os que se orientam por sugestões do gerente do banco, há predominância do perfil conservador.

**Gráfico 42. Distribuição das respostas para a pergunta “Com quem você se orienta para tomar as suas decisões financeiras?” com recorte de perfis.**



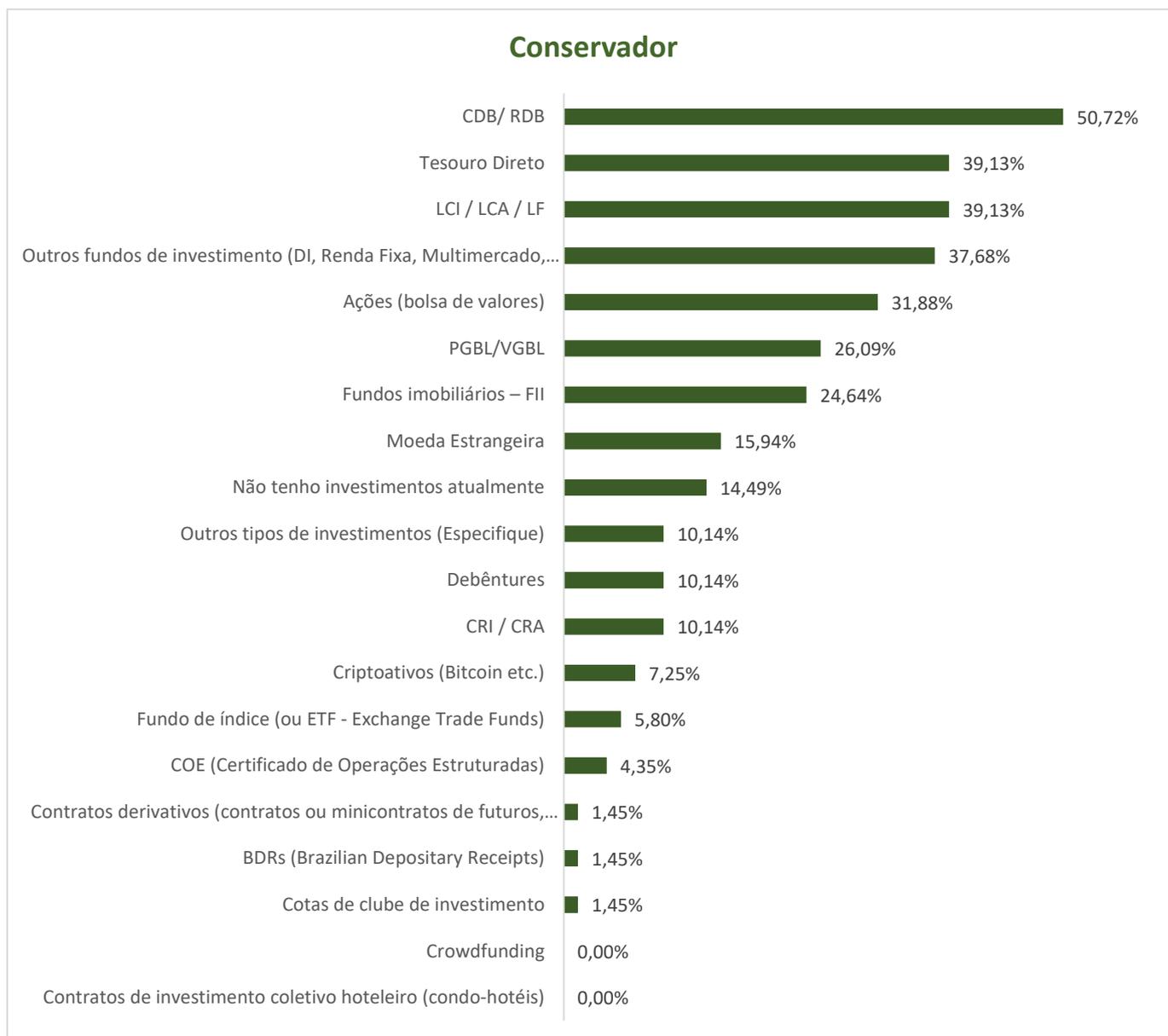


#### V.4.1 – Produtos Financeiros

Em relação à distribuição percentual de produtos financeiros por perfil, destaca-se que o CDB/RDB foi o principal produto escolhido pelo perfil conservador, com 50,72%. Já para os perfis moderado e arrojado, o principal ativo selecionado foram ações (bolsa de valores), com 84% e 90,73%, respectivamente. No entanto, em segundo lugar, observa-se uma variação entre os perfis: 66,67% do perfil moderado optaram por "Outros fundos de investimento (DI, Renda Fixa, Multimercado, Ações, Cambial)", enquanto 66,56% do perfil arrojado selecionaram Fundos Imobiliários (FIIs). Esses dados revelam uma clara distinção nas prioridades e preferências de cada perfil em relação aos produtos financeiros. Os gráficos a seguir apresentam os quantitativos percentuais a respeito da preferência de cada perfil por produtos financeiros:

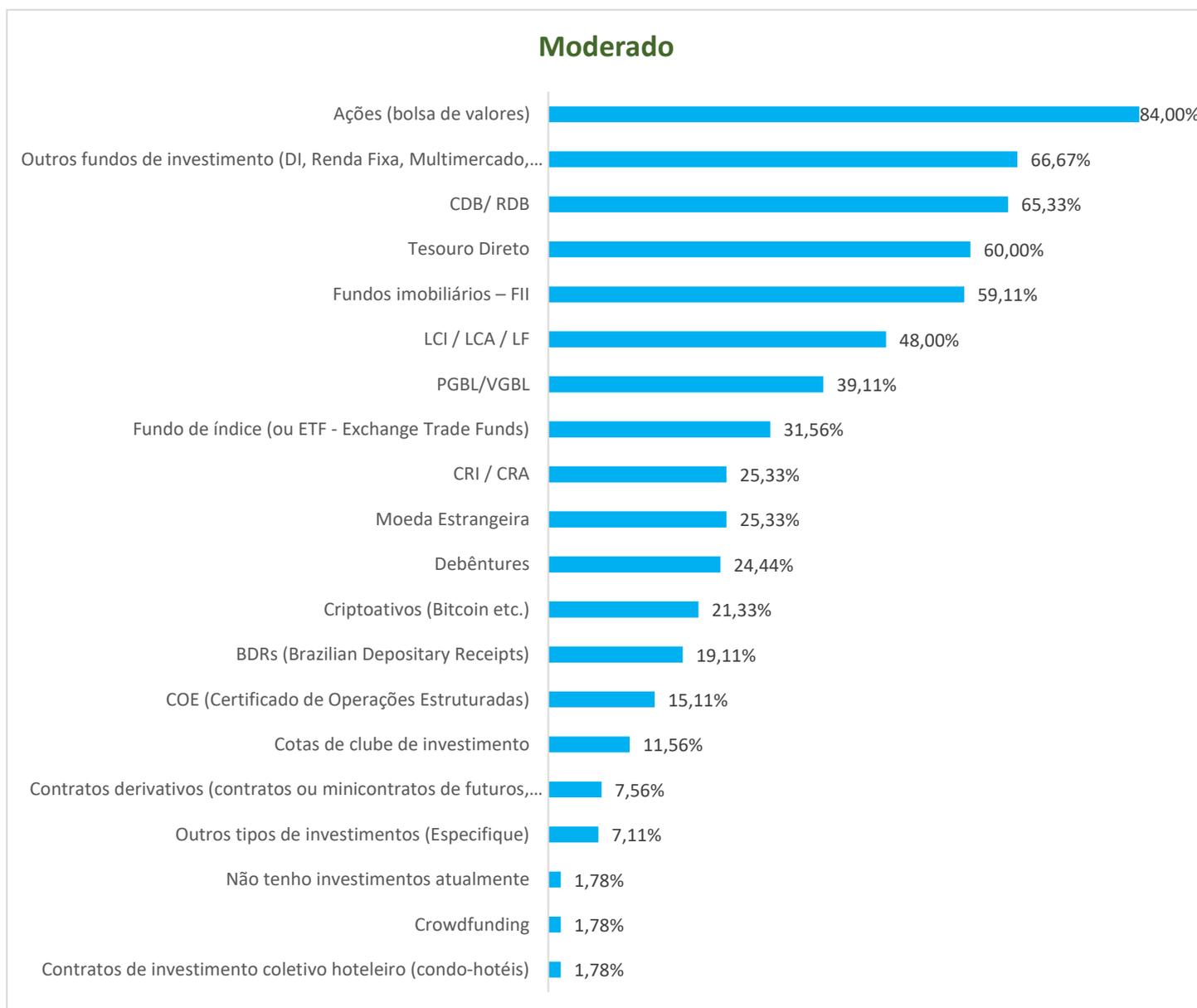


**Gráfico 43. Distribuição por porcentagem dos tipos de produtos financeiros que compõem o portfólio dos investidores por recorte perfil conservador.**



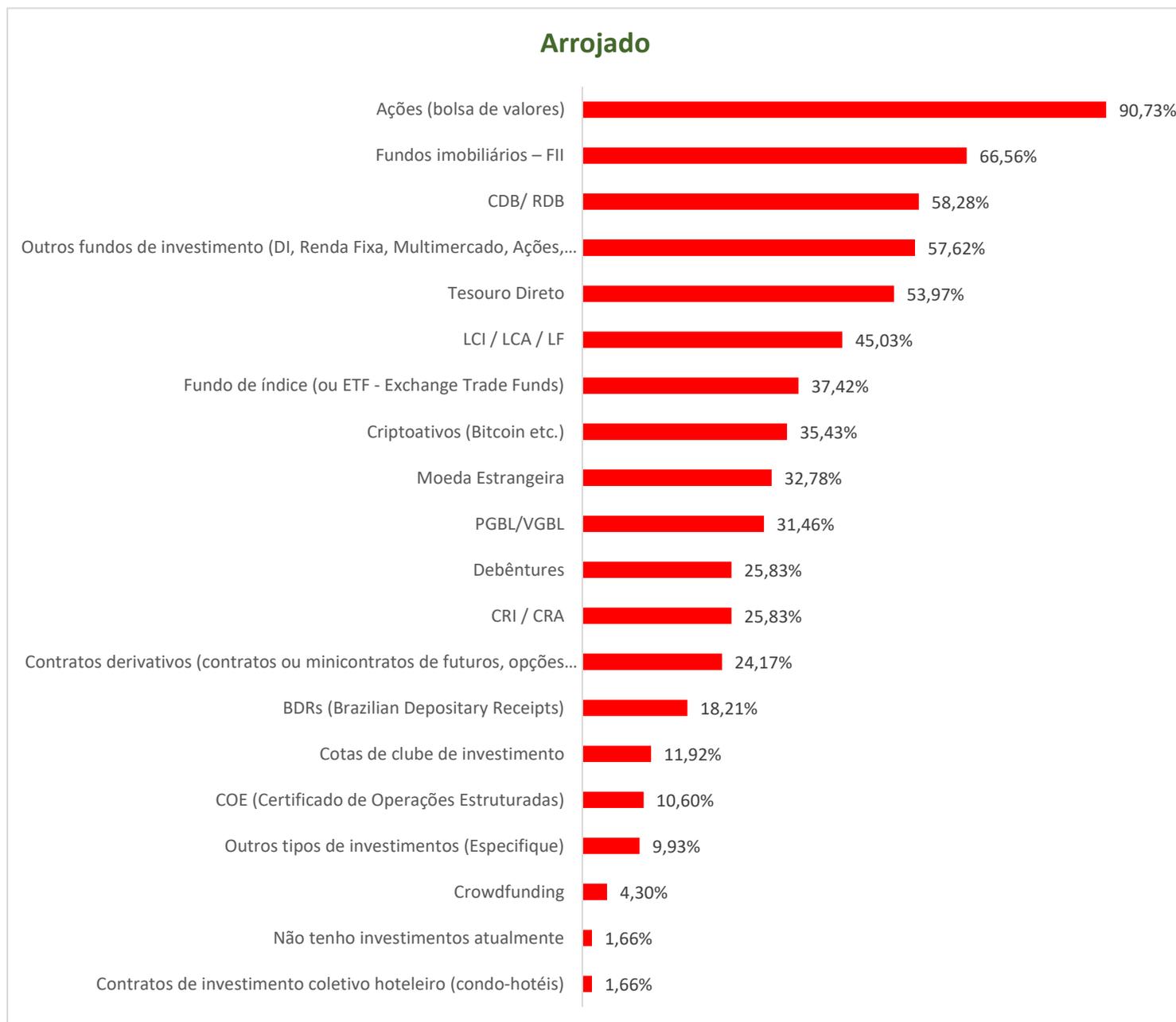


**Gráfico 44. Distribuição por porcentagem dos tipos de produtos financeiros que compõem o portfólio dos investidores por recorte perfil moderado.**





**Gráfico 45. Distribuição por porcentagem dos tipos de produtos financeiros que compõem o portfólio dos investidores por recorte perfil arrojado.**

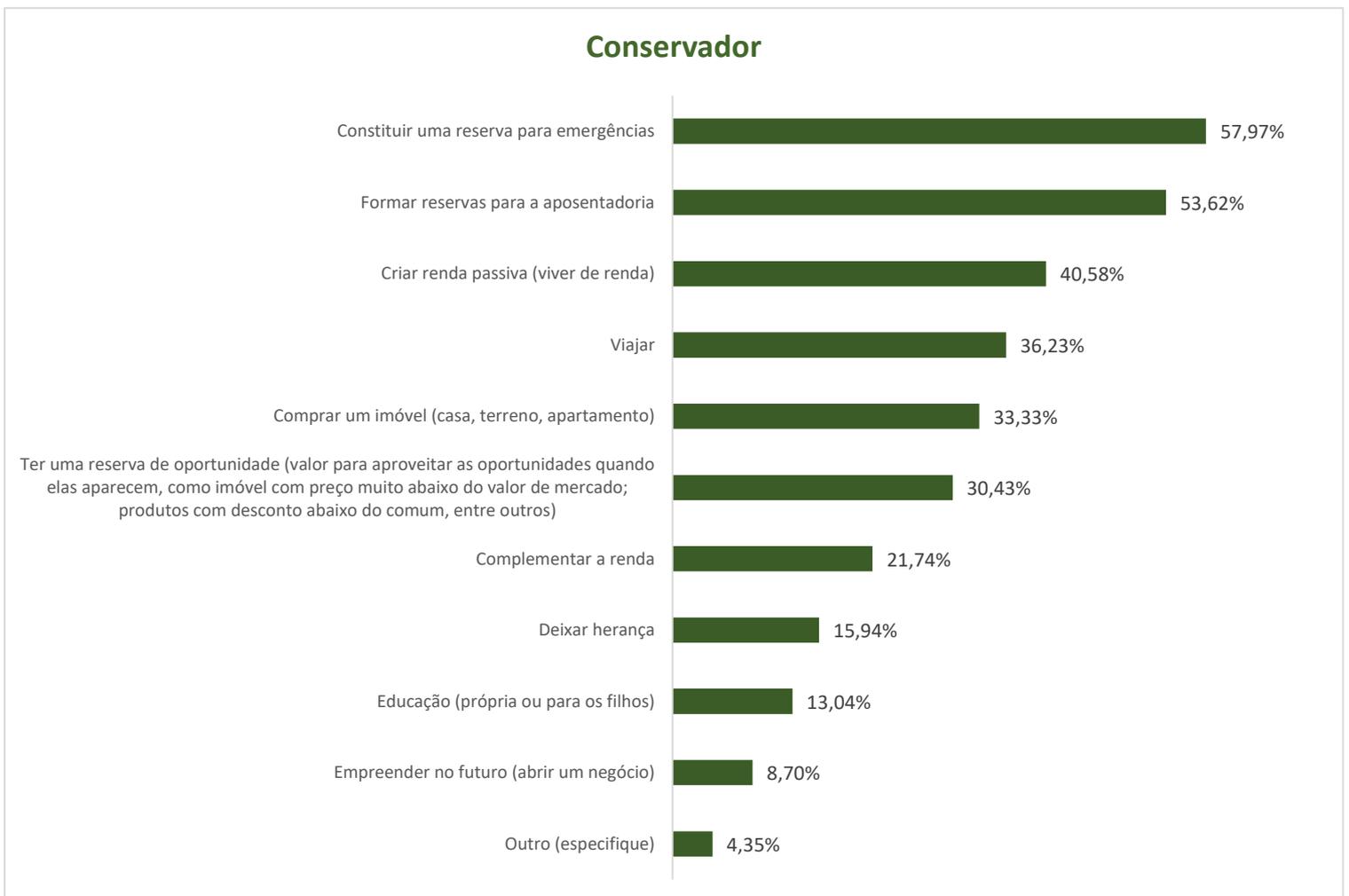




### V.4.2 –Objetivos para investir

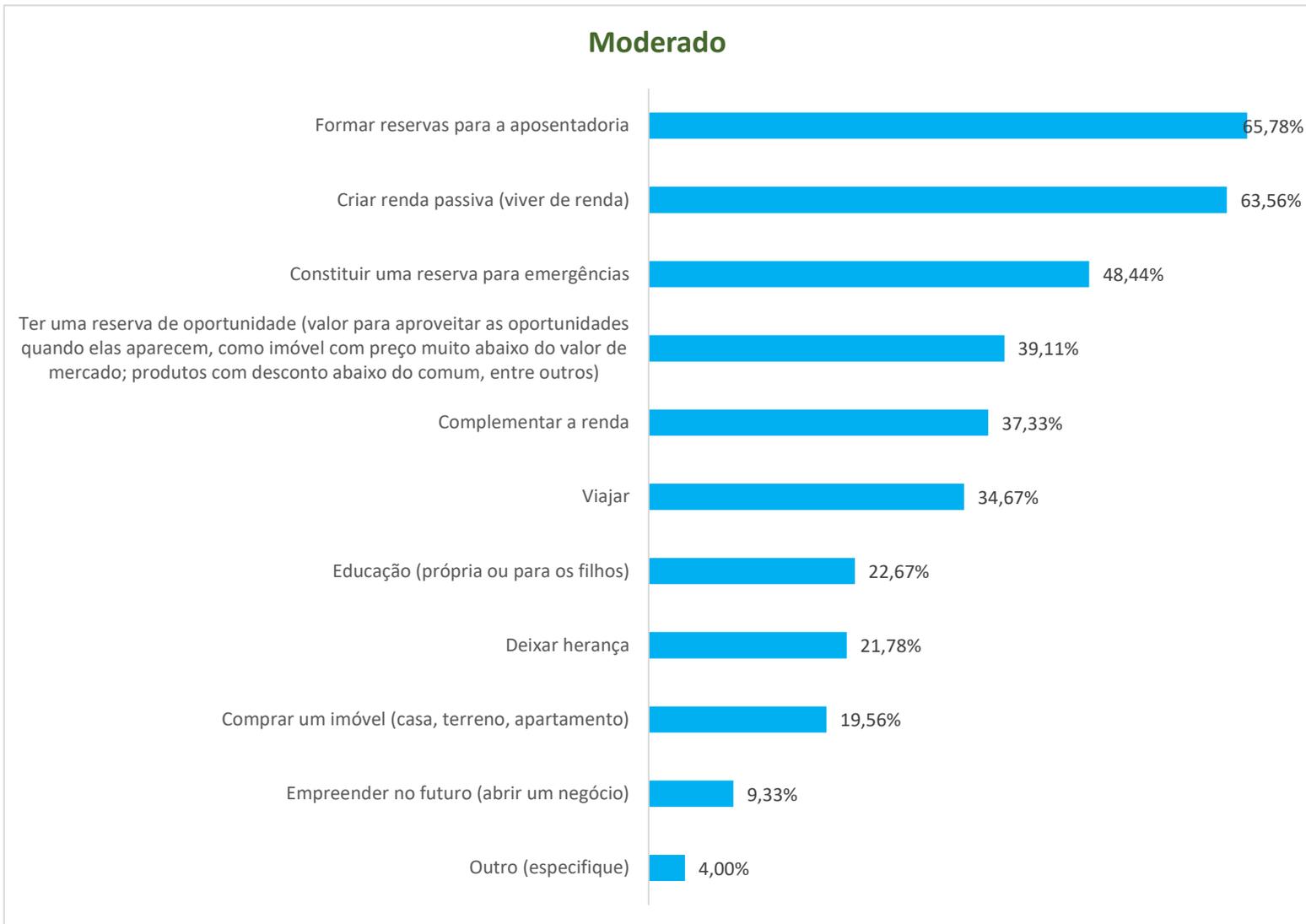
O principal objetivo que levou os respondentes a investirem se diferenciaram em cada categoria de perfil. Quase 60% dos participantes que se identificaram com o perfil conservador, elencou a constituição da reserva de emergência como principal objetivo. Em relação ao perfil moderado, 65% declararam que o seu principal objetivo ao investir é formar reservas para a aposentadoria. Por fim, 80% dos respondentes da categoria perfil arrojado elegeu como objetivo principal a criação de renda passiva (viver de renda). As repostas obtidas estão representadas nos gráficos a seguir com as porcentagens de acordo com cada perfil.

**Gráfico 46. Distribuição das respostas da pergunta “Quais os objetivos que o levaram a investir?” com recorte perfil conservador.**



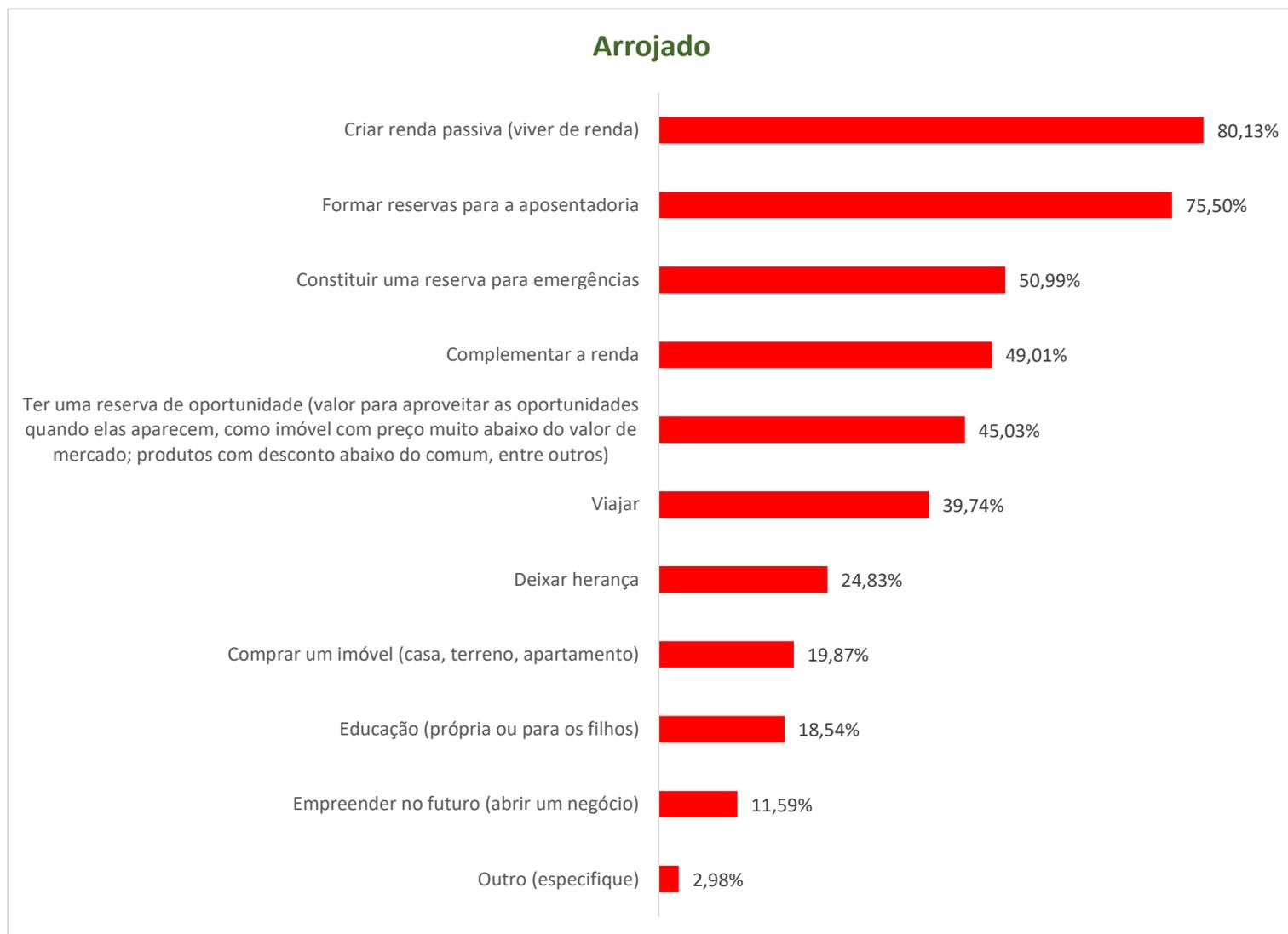


**Gráfico 47. Distribuição das respostas da pergunta “Quais os objetivos que o levaram a investir?” com recorte perfil moderado.**





**Gráfico 48. Distribuição das respostas da pergunta “Quais os objetivos que o levaram a investir?” com recorte perfil arrojado.**





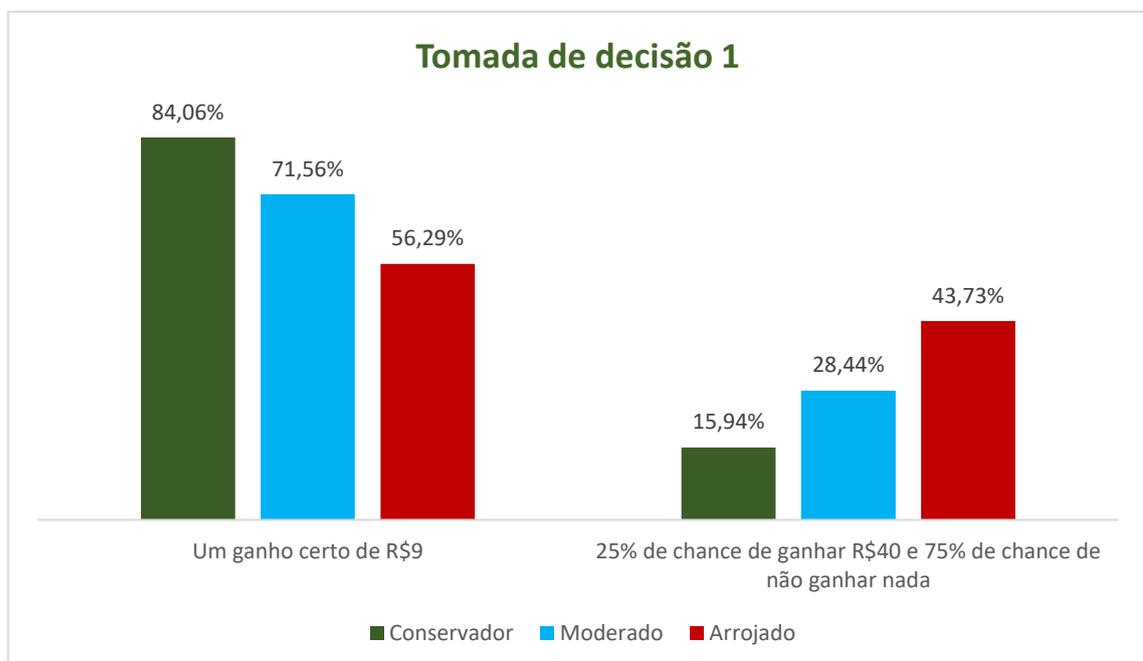
### V.4.3 – Análise Comportamental

A pesquisa também buscou analisar o comportamento dos três perfis em cenários de tomada de decisão e em relação a análise de afirmativas.

#### 1. Tomada de decisão 1

No cenário de tomada de decisão 1, gráfico 49, o participante precisava escolher entre um ganho certo de R\$ 9 ou 25% de chance de ganhar R\$ 40 e 75% de não ganhar nada. Como resultado podemos observar que 84% dos respondentes que se identificou com o perfil conservador optou pelo ganho certo de R\$ 9. A segunda opção, 25% de chance de ganhar R\$ 40 e 75% de não ganhar nada, predominou o perfil arrojado com 43,73%.

**Gráfico 49. Distribuição das respostas no cenário de tomada de decisão 1 com recorte de perfis.**

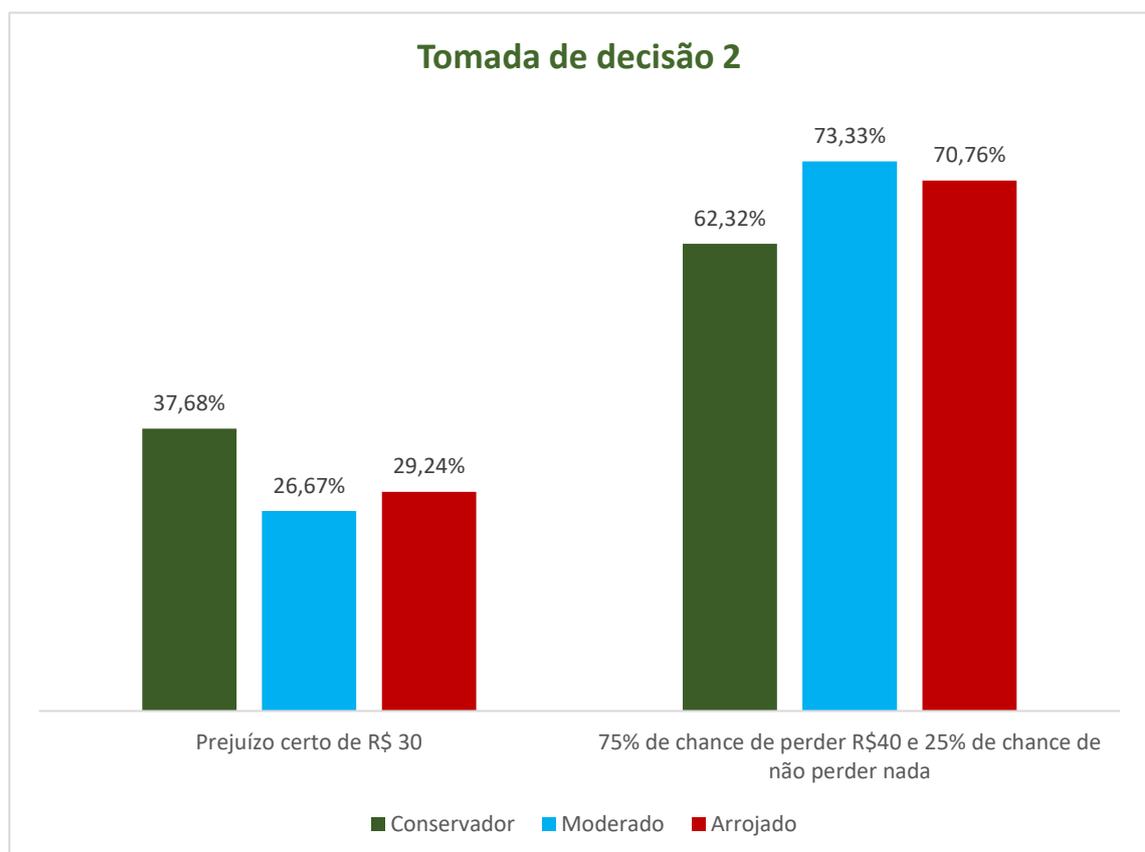




## 2. Tomada de decisão 2

No cenário de tomada de decisão 2, o participante precisava escolher entre um prejuízo certo de R\$ 30 ou 75% de chance de perder R\$ 40 e 25% de não perder nada. Como resultado podemos observar que quase 40% dos respondentes que se identificou com o perfil conservador optou pelo prejuízo certo de R\$ 30. A segunda opção, 25% de chance de ganhar R\$ 40 e 75% de não ganhar nada, predominou o perfil moderado com um pouco mais de 70%.

**Gráfico 50. Distribuição das respostas no cenário de tomada de decisão 2 com recorte de perfis.**



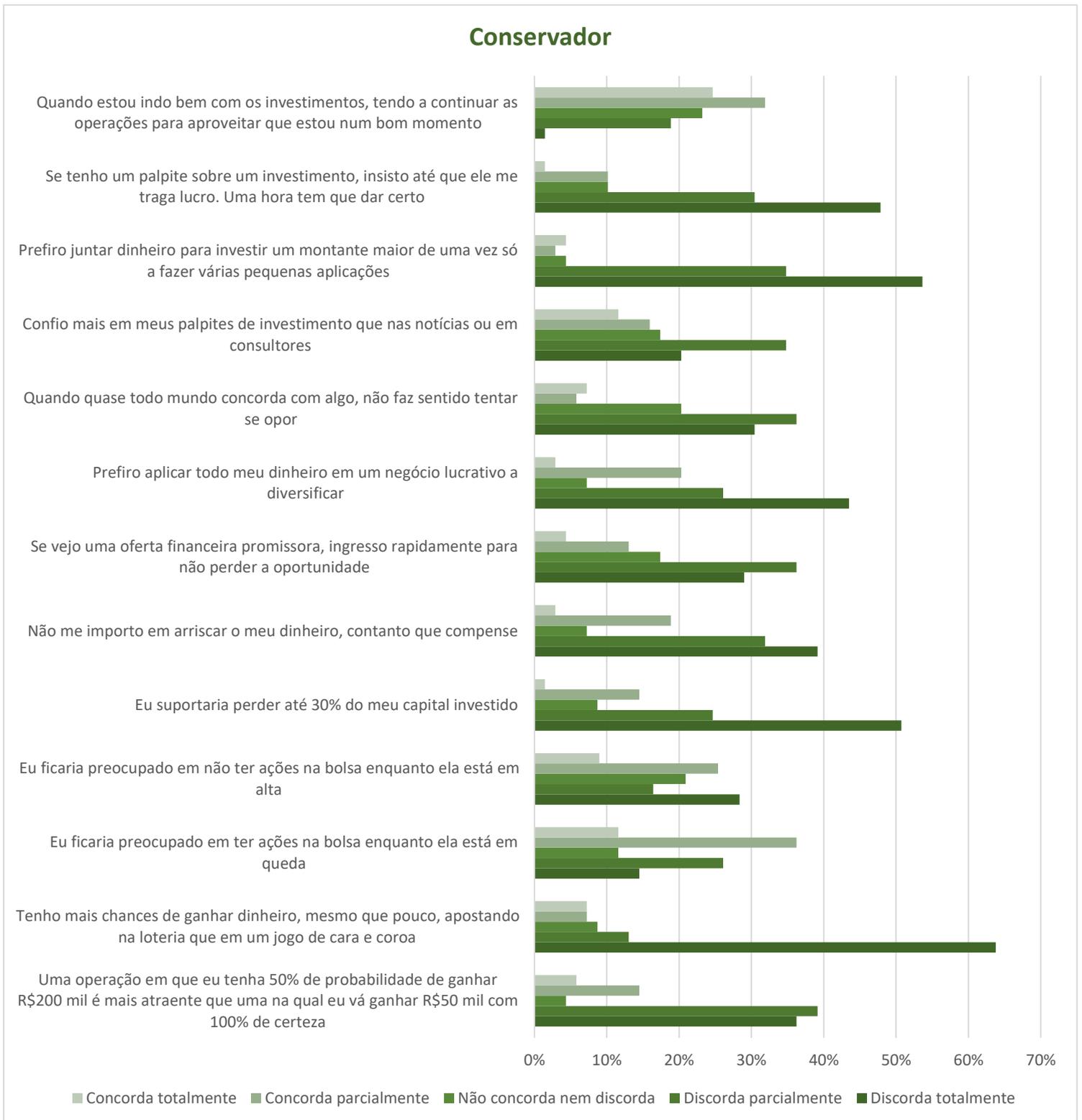


Os resultados refletem, assim, como diferentes perfis de investidores tomam decisões sob risco. Os conservadores buscam minimizar incertezas, os moderados equilibram segurança e risco, e os arrojados priorizam potenciais ganhos ou evitam perdas absolutas, aceitando maior exposição.

Ao analisar afirmativas relacionados a percepções sobre o comportamento, no perfil conservador, gráfico 51, há uma predominância de concordância em relação a afirmativa “Quando estou indo bem com os investimentos, tendo a continuar as operações para aproveitar que estou num bom momento”, somando 56,52%, e “Eu ficaria preocupado em ter ações na bolsa enquanto ela está em queda”, somando 47,82%.



**Gráfico 51. Distribuição das respostas a partir de análises de afirmativas relacionadas a comportamento com recorte perfil conservador.**

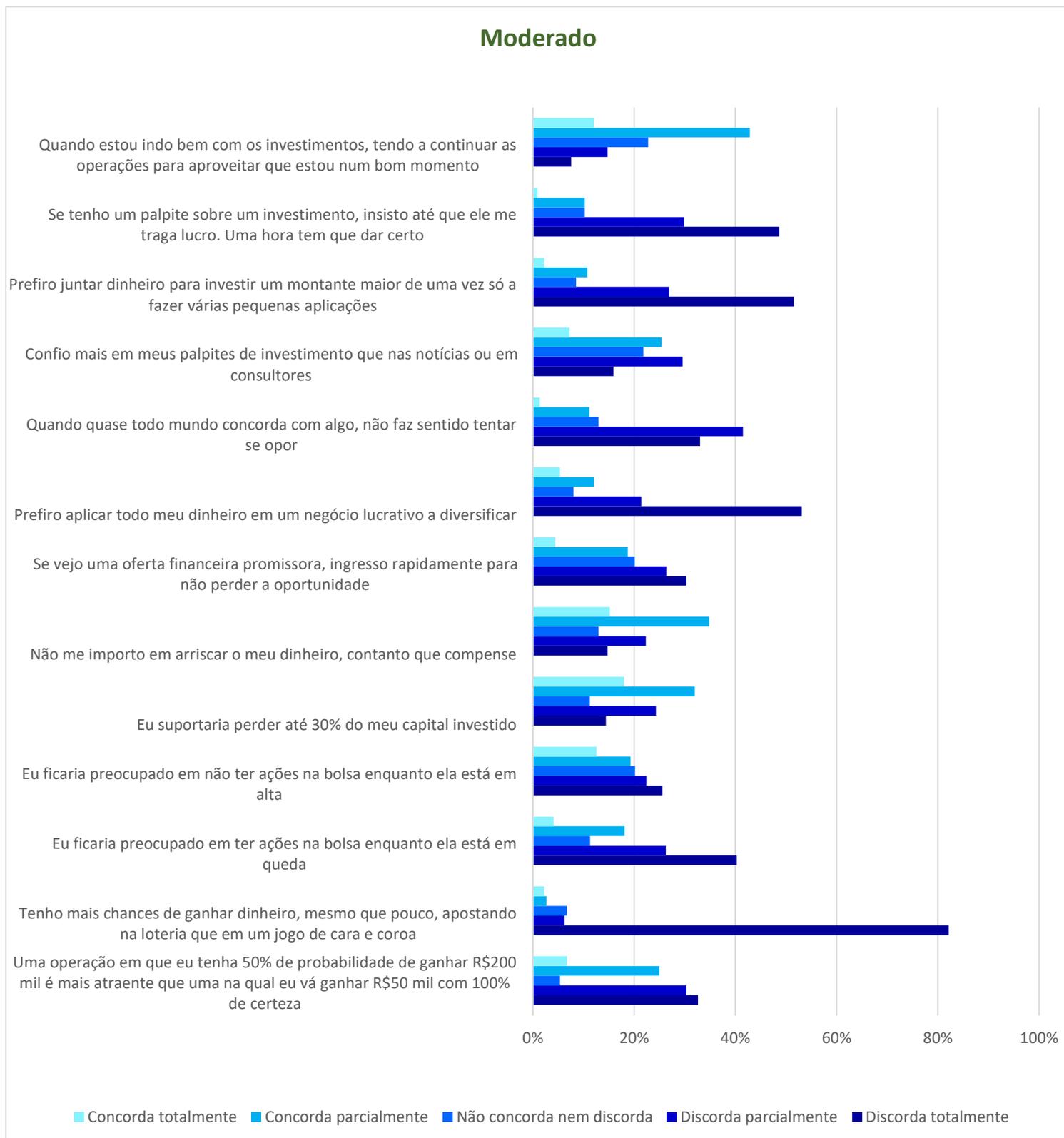




Ao analisar afirmativas relacionados a percepções sobre o comportamento, no perfil moderado, gráfico 52, há uma predominância de concordância em relação a afirmativa “Quando estou indo bem com os investimentos, tendo a continuar as operações para aproveitar que estou num bom momento”, somando 54,91%, “Eu suportaria perder até 30% do meu capital investido”, somando 50%, e “Não me importo em arriscar o meu dinheiro, contanto que compense”, somando 50%.



**Gráfico 52. Distribuição das respostas a partir de análises de afirmativas relacionadas a comportamento com recorte perfil moderado**

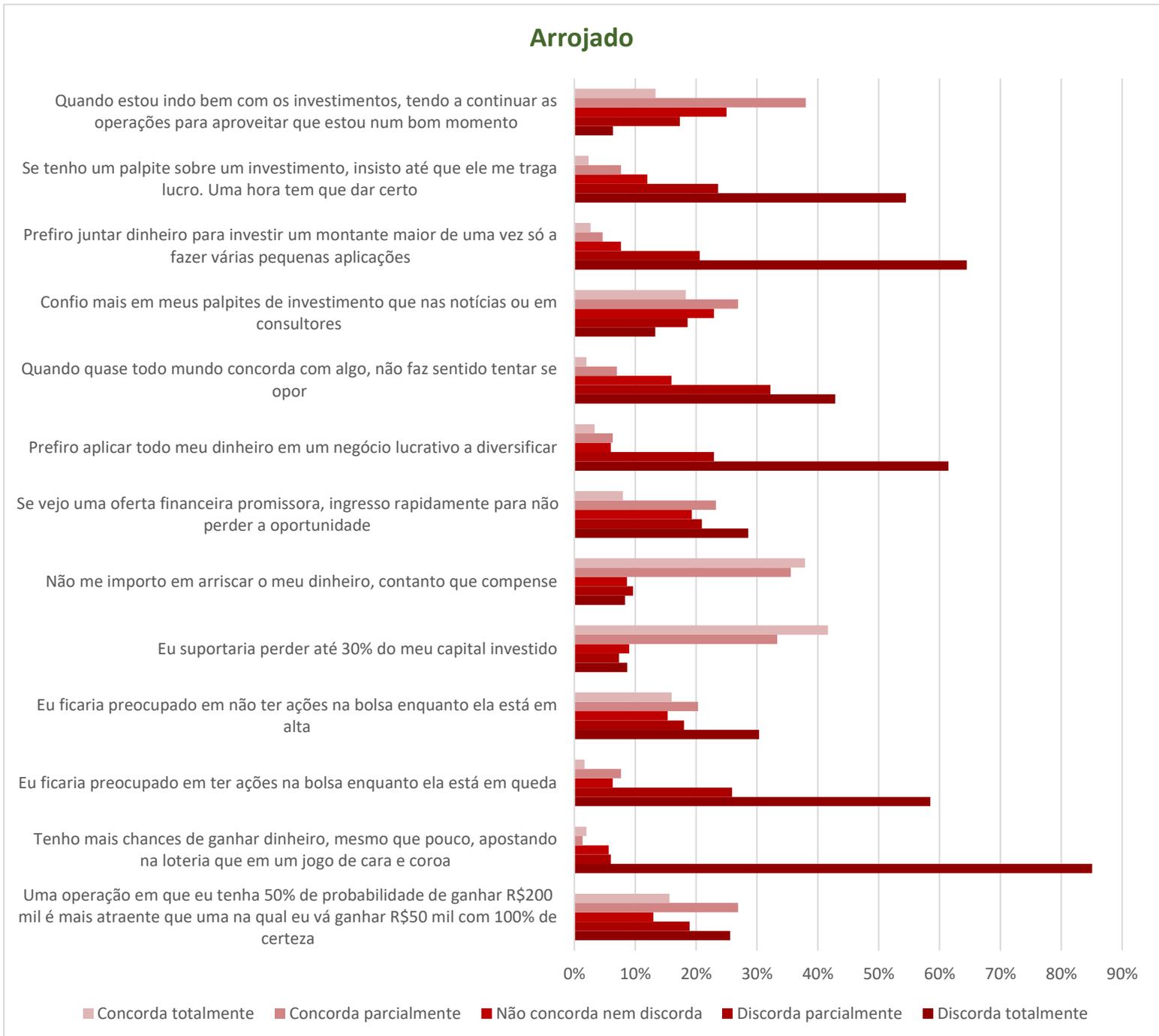




Ao analisar afirmativas relacionados a percepções sobre o comportamento, no perfil arrojado, gráfico 53, há uma predominância de concordância em relação a afirmativa “Eu suportaria perder até 30% do meu capital investido”, somando 75%, e “Não me importo em arriscar o meu dinheiro, contanto que compense”, somando 73,42%.



**Gráfico 53. Distribuição das respostas a partir de análises de afirmativas relacionadas a comportamento com recorte perfil arrojado**





## VI – Série Histórica

A análise da série histórica foi conduzida com base em dados coletados ao longo de diferentes períodos, abrangendo cinco anos consecutivos. Os respondentes foram distribuídos conforme os seguintes intervalos:

Período	Amostra
2019	1.422 respondentes
2020	1.247 respondentes
2021	895 respondentes
2022 (de junho a outubro)	301 respondentes
2023	714 respondentes

### VI.1 – Dados Demográficos

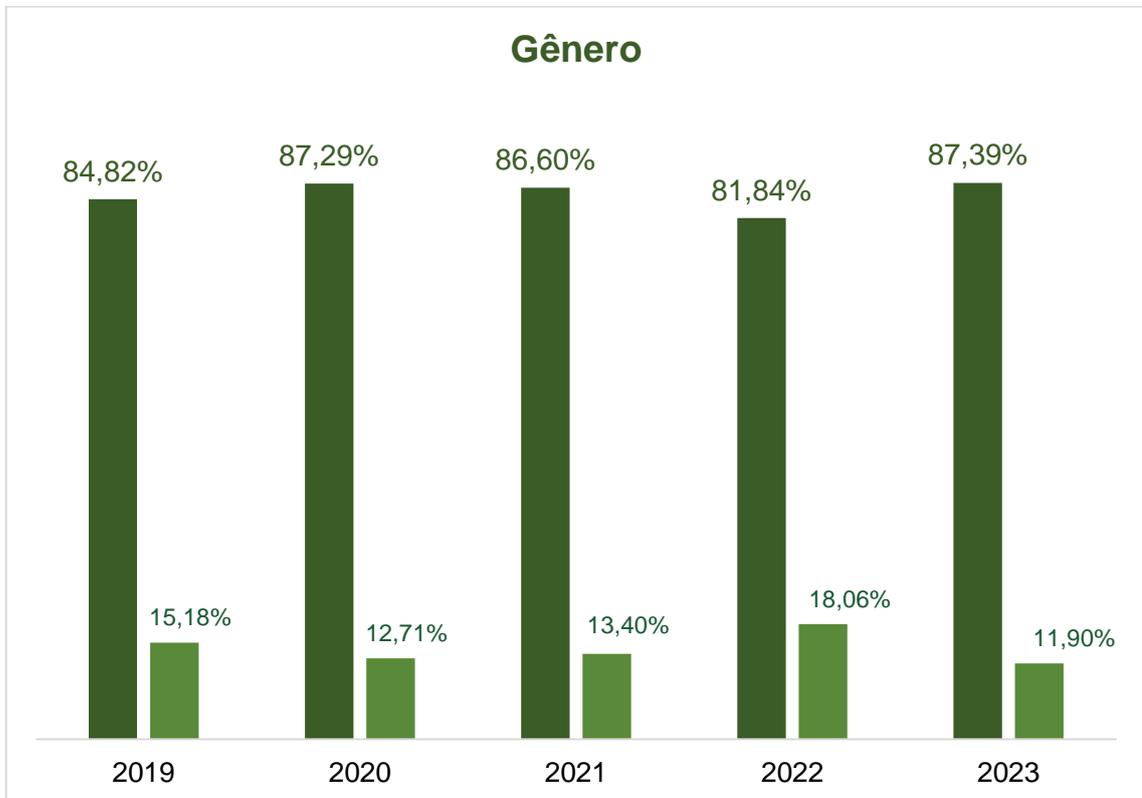
Foram considerados para avaliação histórica de dados demográficos quatro categorias: Gênero, faixa etária, escolaridade e região.

#### VI.1.1 – Gênero

A série histórica revelou que a predominância masculina entre os respondentes permanece constante, variando entre 81,84% e 87,39%.



**Gráfico 54. Distribuição dos participantes por gênero entre os anos 2019 e 2023.**

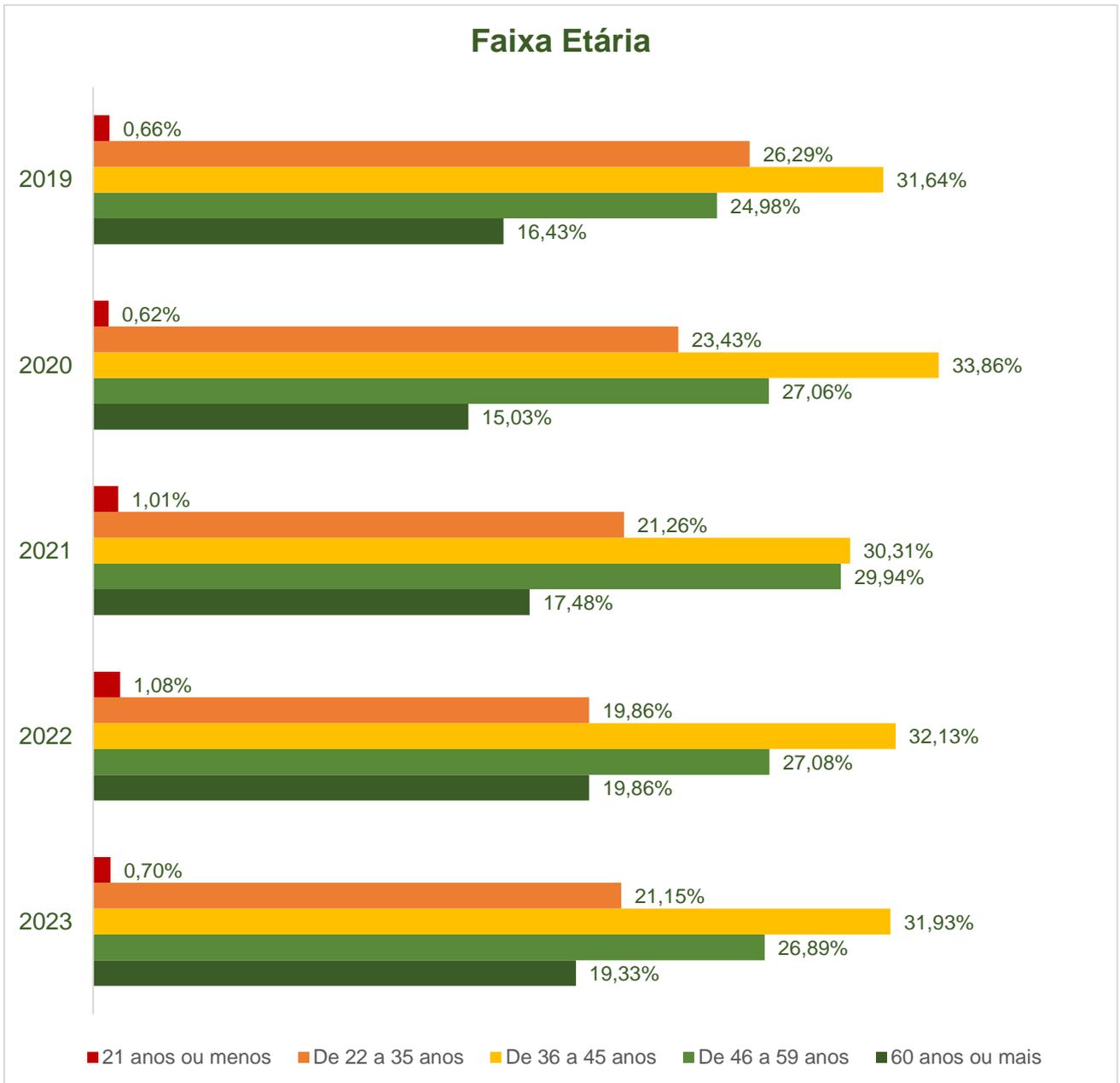


### VI.1.2 – Faixa Etária

A faixa etária de 36 a 45 anos segue sendo a mais representativa. No entanto, observa-se um leve aumento na participação de faixas etárias mais jovens, o que pode sinalizar um crescente interesse em finanças por parte das novas gerações.



**Gráfico 55. Distribuição dos participantes por faixa etária entre os anos 2019 e 2023.**

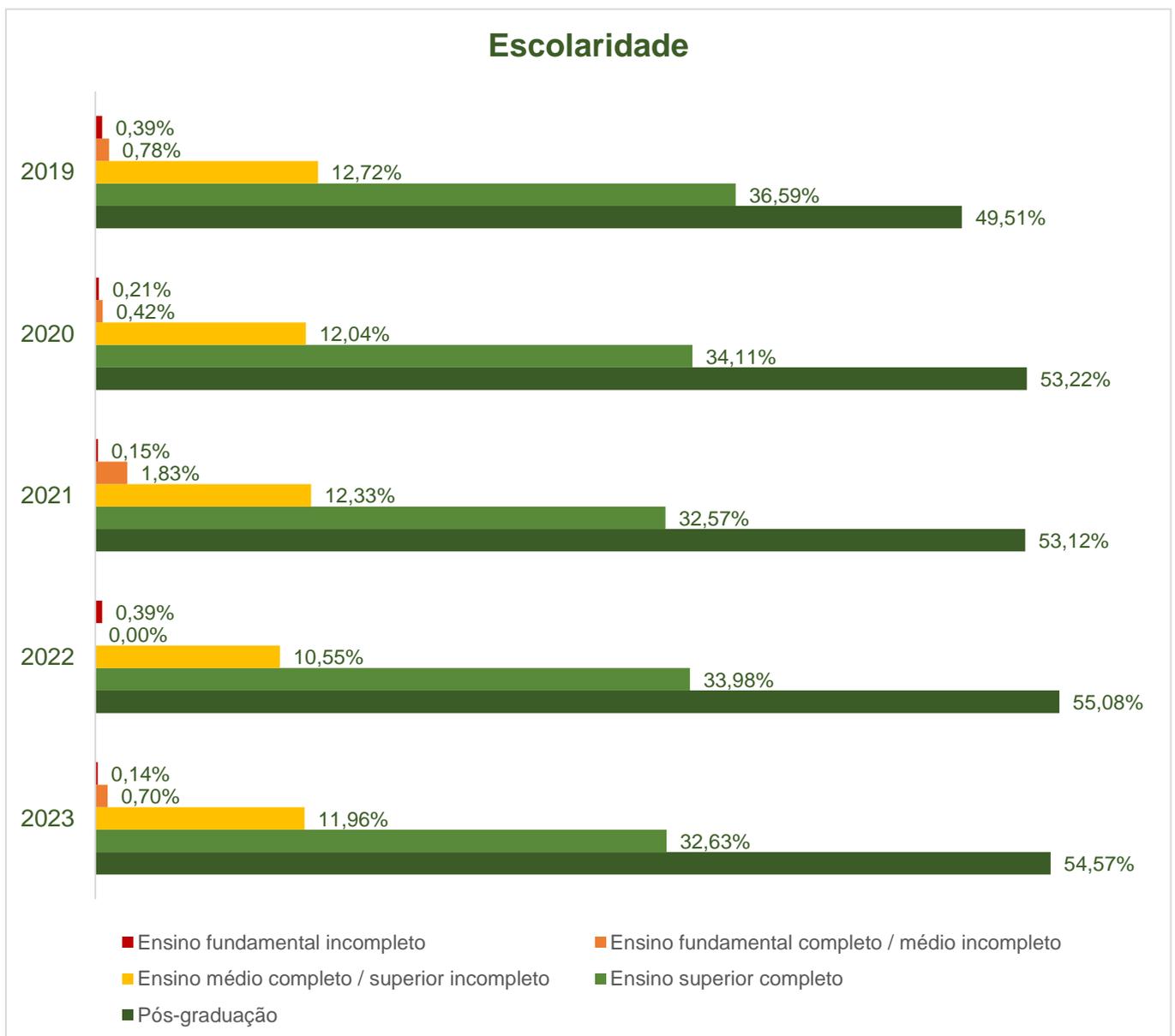




### VI.1.3 – Escolaridade

O elevado nível de formação educacional também se mantém, com a maioria dos respondentes possuindo ensino superior ou pós-graduação, o que reforça que o mercado de capitais ainda atrai majoritariamente um público formalmente mais instruído.

**Gráfico 55. Distribuição dos participantes por escolaridade entre os anos 2019 e 2023**

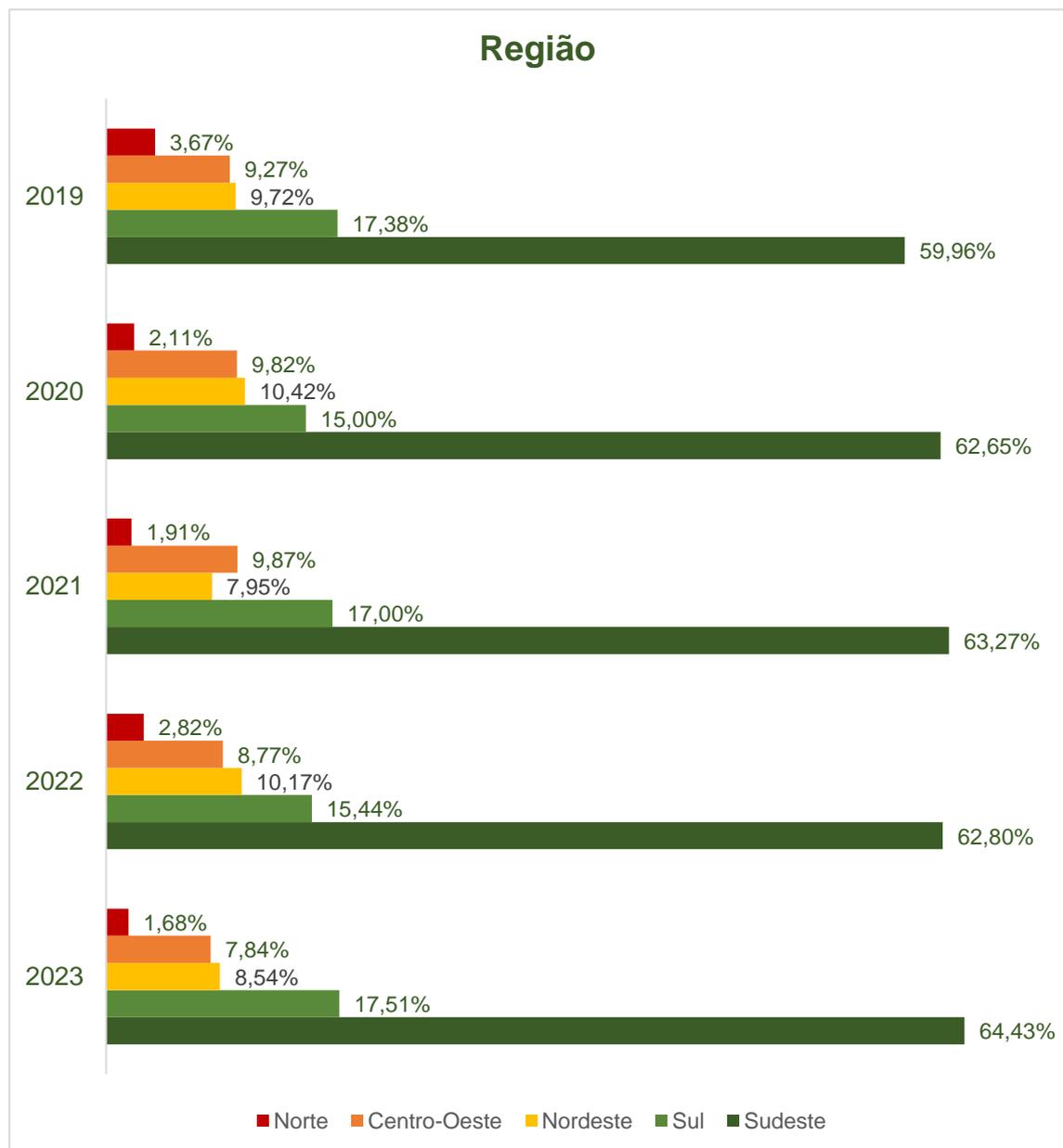




### VI.1.4 – Região

A região Sudeste continua predominando entre os participantes da pesquisa ao longo destes 5 últimos anos.

**Gráfico 56. Distribuição dos participantes por região entre os anos 2019 e 2023**





## VI.2 – Serviço de Atendimento ao Cidadão

Foi considerada ainda para análise histórica a avaliação do Serviço de atendimento ao cidadão da CVM. A partir da análise dos resultados, observa-se o aumento significativo de avaliações positivas no ano de 2023 em comparação aos anos anteriores. Cabe destacar que, em anos anteriores a 2023, a avaliação de satisfação era realizada no formato trimestral, enquanto, a partir de 2023, as avaliações passaram a ser realizadas mensalmente e logo após a conclusão dos atendimentos. Como hipótese sobre a diferença significativa, a avaliação feita logo após o atendimento poderá interferir positivamente nas avaliações e diminuir a margem de certa neutralidade referente ao “dentro da expectativa” que poderá denotar pouca reação afetiva em relação ao atendimento.

**Gráfico 57. Distribuição das respostas sobre avaliação de satisfação entre os anos 2019 e 2023**

